



Declaração Ambiental Validada

João Carlos de Sousa Godinho Gomes
SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-011013

Declaração ambiental



valorpneu

Porque existe Amanhã

2021

1ª atualização da 2.ª Declaração Ambiental • Período de Referência:
01.01.2021 a 31.12.2021 • Ano de publicação: 2022



ÍNDICE

Apresentação de Declaração Ambiental.....	3
Apresentação da Declaração Ambiental	4
Apresentação da Organização	5
Apresentação da Organização	6
A Valorpneu	6
O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).....	8
Política Estratégica da Valorpneu	10
Política Estratégica da Valorpneu	11
Sistema de Gestão Ambiental	12
Sistema de Gestão Ambiental.....	13
Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente	13
Comunicação e Participação dos trabalhadores.....	15
Interação dos Processos da Valorpneu.....	16
Aspetos Ambientais Significativos	17
Aspetos Ambientais Significativos	18
Resumo da metodologia para avaliação de Aspetos e Impactes.....	18
Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos.....	20
Atividades e Objetivos 2021	26
Atividades e Objetivos de 2021	27
Atividades desenvolvidas em 2021.....	27
Objetivos e metas - 2021	37
Desempenho Ambiental –Indicadores	41
Desempenho Ambiental Indicadores	42
Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU	42
Desempenho ambiental associado ao SGPU	43
Indicadores das atividades do SGPU.....	45
Indicadores associados aos objetivos estabelecidos na licença da Valorpneu.....	49
Atividades a desenvolver e Objetivos 2022	51
Atividade a desenvolver e objetivos para 2022	52
Requisitos legais	56
Requisitos Legais.....	57
Anexo I.....	62
DESCRIÇÃO GERAL.....	63
Anexo II	72



Declaração ambiental

SGS José Carlos de Sousa Góes
SGS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental, P.V. 0002

Apresentação de Declaração Ambiental

01.



Apresentação da Declaração Ambiental

No âmbito da manutenção no registo no EMAS, Regulamento (CE) nº 1221/2009 de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto de 2017 e Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, da Valorpneu, o presente documento diz respeito à atualização da Declaração Ambiental. Este documento apresenta o desempenho ambiental no ano de 2021, da Valorpneu com instalações em Av. Torre de Belém, n.º 29, 1400 - 342 Lisboa, reportando as principais ações desenvolvidas.

Com a publicação e registo desta declaração, a Valorpneu pretende demonstrar o seu compromisso de proteção ambiental, através da sua intervenção na sociedade, como entidade gestora de pneus usados e promotora e impulsionadora de campanhas de prevenção, sensibilização, comunicação e educação ao público, com vista a fomentar a correta gestão dos pneus usados junto dos utilizadores e detentores de pneus.

A Valorpneu com vista a melhorar a gestão dos seus processos e o seu desempenho ambiental, implementou um Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) segundo as normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e Regulamento (CE) n.º 1221/2009 (alterado pelo Regulamento (UE) 2018/2026 e Regulamento (EU) 2017/1505).

O Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) implementado pela Valorpneu encontra-se certificado pela SGS ICS desde 2017, estando desde essa data igualmente implementado para cumprimento do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria, Regulamento (CE) n.º 1221/2009 de 25 de novembro (EMAS), tendo obtido o registo em 04 de fevereiro de 2019 (PT-000120) com o âmbito:

- Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional;
- Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para a reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização.

Este documento corresponde à 1ª atualização da 2.ª Declaração Ambiental sendo o período de referência: 01.01.2021 a 31.12.2021.

A Valorpneu promove a melhoria contínua dos seus processos e do seu desempenho, e a certificação do seu SGQA e o registo EMAS são ferramentas essenciais para demonstrar às partes interessadas o seu compromisso com a sociedade e o ambiente.

Para mais informações sobre o Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu ou para efetuar qualquer comentário a este documento contactar:

Gestor de Qualidade e Ambiente

Eng.ª Dora Gervásio, Telf.: 213 032 303

Email: valorpneu@valorpneu.pt

VALORPNEU – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda.

(CAE: 70220-R3 e NACE 70.22)

(morada abrangida pelo registo EMAS PT-000120)

Av. Torre de Belém, n.º 29, 1400 - 342 Lisboa

Internet: www.valorpneu.pt



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
SES ICS Systems & Services Certification

Apresentação da Organização

02.



Apresentação da Organização A Valorpneu

A Valorpneu é uma entidade sem fins lucrativos, constituída a 27 de fevereiro de 2002, com o objetivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).



Desde o ano de 2002, a Valorpneu é licenciada para a gestão de pneus usados no território de Portugal Continental. Relativamente às Regiões Autónomas, a Valorpneu é licenciada na Região Autónoma da Madeira e na Região Autónoma dos Açores desde o ano de 2006.

Na figura seguinte apresenta-se o histórico de atribuição de licenças da Valorpneu, desde a sua constituição em 2002.



Em 2021, a Valorpneu reforçou a sua equipa com duas novas colaboradoras, uma na área de Comunicação e Marketing, outra na área de Logística. Passou, assim, a contar com 8 colaboradores, a equipa assegura diretamente as áreas fulcrais às operações inerentes ao SGPU recorrendo a subcontratação externa em outras áreas.

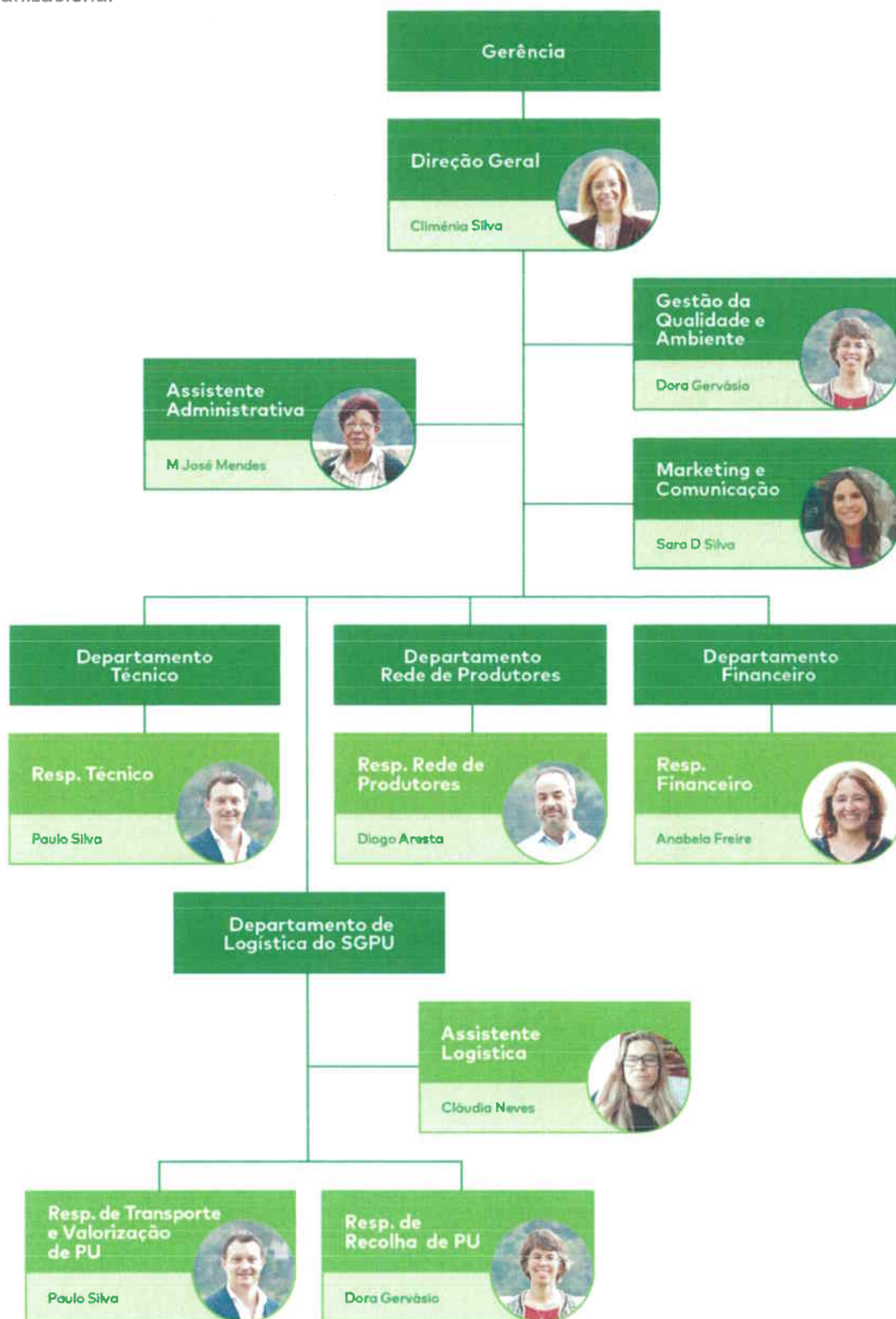


Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes Mendes
SGP (ES Systems & Service) Certificação
Org. Verificação Ambiental PV-V-0003

Na figura seguinte apresenta-se o organograma da Valorpneu.

Estrutura organizacional



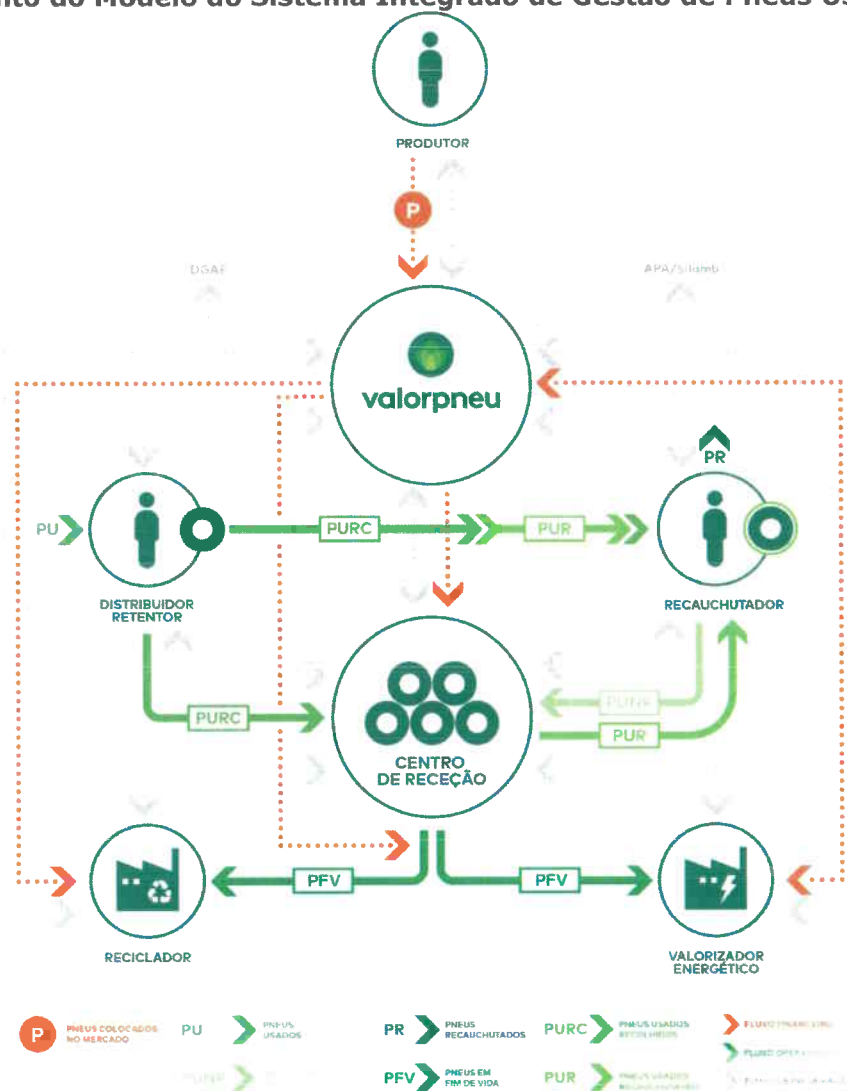
João Carlos de Sousa Góes 7mcds
SBS IT Systems & Services Certified
Org. Verificada Ambiental PPM-001

O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU)

O SGPU foi desenvolvido em 2002, pela Valorpneu, e é um sistema articulado de processos e responsabilidades com vista à prevenção da produção de pneus em fim de vida, através da promoção do prolongamento da vida útil dos pneus, com os benefícios ambientais associados, e da sua continuidade na economia, sem comprometer a segurança e a circulação rodoviária, e, por outro lado, o encaminhamento adequado dos pneus usados, através das operações de recolha, separação e valorização.

A gestão deste sistema é orientada pela aplicação do princípio da responsabilidade alargada do Produtor, mediante a cobrança de um Ecovalor, discriminado na fatura aquando da venda dos pneus ou dos veículos/equipamentos que os contenham.

Funcionamento do Modelo do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU)





Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
SiliAmb Systems & Service, Lda
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

A rede de recolha seletiva da Valorpneu é constituída pelos Centros de Receção de pneus usados, distribuídos pelo território nacional. Estes operadores funcionam como locais de armazenamento temporário de pneus usados, onde os detentores (distribuidores, oficinas, estações de serviço, desmanteladores, particulares, autarquias, entre outras entidades) entregam qualquer tipo de pneus em fim de vida, a custo zero.

Posteriormente, os pneus armazenados nos Centros de Receção são encaminhados, mediante instruções, controlo e financiamento da Valorpneu, para os operadores de tratamento, nomeadamente os Recicladores e os Valorizadores energéticos, procedendo ao fecho do ciclo do SGPU. A receção e o tratamento dos pneus usados são realizados pelos operadores de tratamento, mediante uma contrapartida financeira paga pela Valorpneu, ou em alguns casos após a sua fragmentação num operador, neste caso normalmente com uma pequena remuneração a favor da Valorpneu. O processo de tratamento consiste na transformação dos pneus usados em granulado e pó de borracha, pelos Recicladores, ou em energia, com ou sem recuperação material, pelos Valorizadores Energéticos.

Os Recauchutadores obtêm os pneus usados que necessitam para a sua indústria junto dos Distribuidores e dos Centros de Receção. Estes operadores realizam um processo de transformação dos pneus usados em pneus que voltam à circulação com uma nova vida.

A Valorpneu assegura o controlo e financia o transporte dos pneus usados desde os Centros de Receção até aos operadores de tratamento.

Relativamente ao fluxo de informação, acresce-se que existe o registo dos Produtores e Operadores no SiliAmb e o preenchimento e entrega das declarações previsionais e anuais de colocação no mercado bem como os movimentos do MIRR, que são reportados pelos operadores que efetuam a recolha dos pneus usados.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
SIS ICS Systems & Services Certification

Política Estratégica da Valorpneu

03.



João Carlos de Sousa Góes
Sistema Integrado de Gestão
Certificação Ambiental
Código de Verificação Ambiental: PI-V-0003

Política Estratégica da Valorpneu



POLÍTICA ESTRATÉGICA DA VALORPNEU

A VALORPNEU é uma entidade privada, sem fins lucrativos, licenciada pelo Estado português, que tem por objetivo organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), assente na responsabilidade alargada do produtor. No desenvolvimento da sua atividade a Valorpneu assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do sistema que gere.

A VALORPNEU tem como missão principal:

- Organizar e gerir a recolha, transporte e o encaminhamento para destino final adequado dos pneus usados que anualmente são gerados no território nacional;
- Promover a investigação e o desenvolvimento de novos métodos para o tratamento dos pneus usados e de novas aplicações;
- Desenvolver ações de comunicação e sensibilização com vista a estimular alterações comportamentais motivadoras de práticas corretas relativamente aos pneus novos e usados e reatividade aos materiais resultantes da sua valorização.

A eficiência e eficácia norteiam a atividade da VALORPNEU, cuja ação visa a reutilização e recuperação dos pneus usados, bem como a sua reciclagem e outras formas de valorização, em consonância com os objetivos de gestão consignados na licença para o exercício da sua atividade.

Na prossecução da sua missão, a VALORPNEU envolve todos os colaboradores e operadores do SGPU, procurando melhorar continuamente o seu desempenho, nomeadamente na área da qualidade e ambiente, promovendo a melhoria do desempenho dos operadores da rede SGPU e assume, como um dos seus princípios de gestão, o compromisso na prestação de um serviço de qualidade, cumprindo com os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, de forma a garantir a conformidade com todas as suas obrigações.

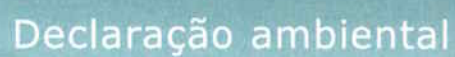
A VALORPNEU através do modelo de gestão integrado, assume o compromisso de:

- Assegurar a satisfação dos clientes, quer na ótica do produto quer na do serviço;
- Envolver na sua atividade todos os intervenientes que participam no ciclo de vida dos pneus contribuindo para a mobilidade sustentável;
- Adotar boas práticas nas atividades associadas à gestão do SGPU, promovendo a proteção do ambiente, a prevenção da poluição e contribuindo para a minimização dos impactos ambientais decorrentes das atividades inerentes ao SGPU;
- Respeitar os princípios de gestão estabelecidos nas normas de referência ou em outros requisitos relevantes para a VALORPNEU;
- Comunicar a Política Estratégica da VALORPNEU de forma a ser compreendida e praticada por todos os que se encontram envolvidos no SGPU e conhecida do público em geral.

Adicionalmente, consciente do seu papel enquanto entidade gestora de um fluxo específico, a VALORPNEU compromete-se a contribuir para a concretização dos objetivos nacionais em matéria de resíduos, nomeadamente no que se refere aos pneus usados.

Lisboa, 23 de janeiro de 2017
A Gerência





Sistema de Gestão Ambiental

04.



João Carlos de Sousa Guedes
CEO ISO Systems & Services Solutions
Org. Valorpneu Ambiental 017-7-0000

Sistema de Gestão Ambiental

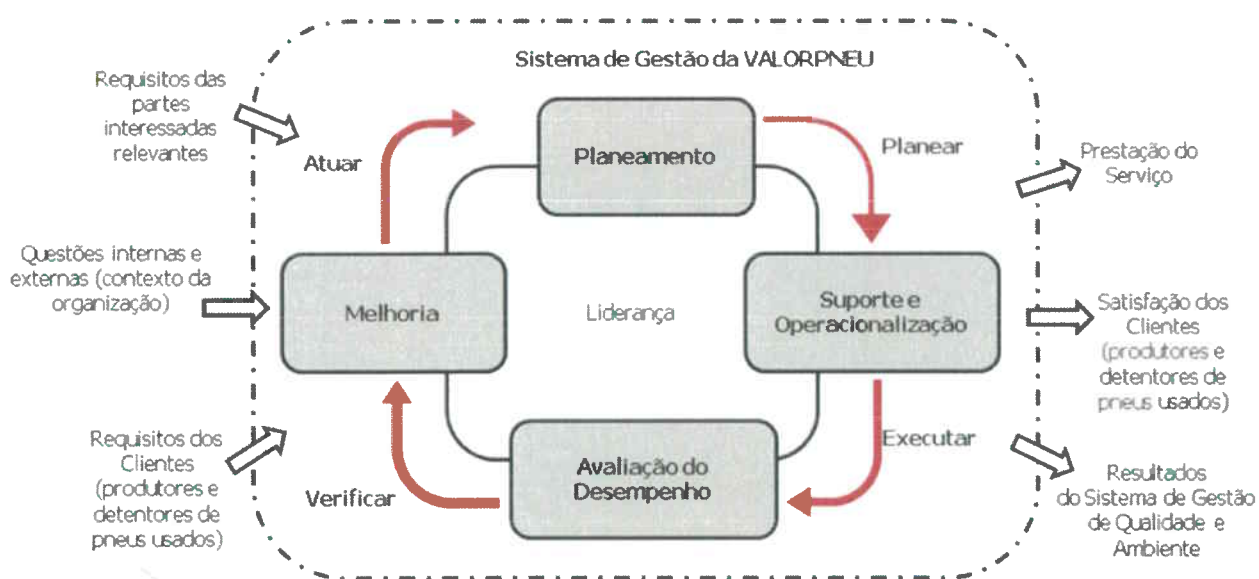
O Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu encontra-se implementado de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 14001: 2015 e Regulamento EMAS. O âmbito de registo no EMAS:

- Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional;
- Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para a reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização.

O Sistema de Gestão Ambiental encontra-se integrado com os requisitos da norma de gestão de qualidade NP EN ISO 9001:2015, designando-se por Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente (SGQA).

Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente

O SGQA baseia-se no processo de melhoria contínua inerente a todas as atividades e serviços realizados pela Valorpneu (Ciclo PDCA, "Plan, Do, Check, Act") com o qual se pretende criar sinergias entre os processos de planeamento, os processos suporte, operacionalização e os processos de avaliação e de melhoria, o que proporcionará a melhoria contínua do SGQA.



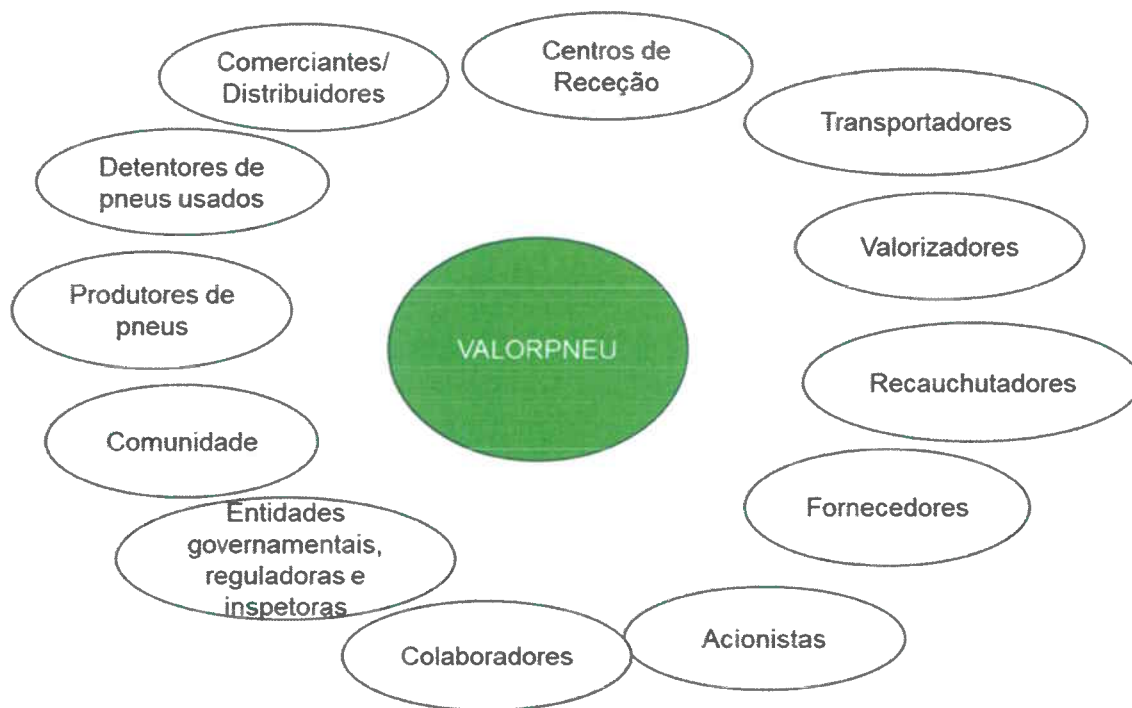


Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
ISO 14001 Systems & Services Certification
C. Valorpneu & Ambiental IT-V-001.3

A Valorpneu preocupa-se em conhecer as necessidades e expectativas das partes interessadas.

As principais partes interessadas da Valorpneu são:



O SGQA é descrito e suportado num conjunto de documentos dos quais se destaca:

Manual da Qualidade e Ambiente - é o documento que apresenta a empresa, a sua estrutura, o seu SGQA, Política, a interação e descrição dos Processos e a referência aos Procedimentos associados.

Procedimentos internos - descrevem os métodos de trabalho e os processos considerados no âmbito do SGQA, tendo em conta as exigências dos requisitos normativos e necessidades da Valorpneu. É um documento que descreve um conjunto/ sequência de atividades.

Procedimentos e normas para operadores do SGPU e produtores - documentos que definem requisitos que devem ser cumpridos (direitos e deveres) entre a Valorpneu e a respetiva parte interessada, bem como diretrizes para realização de registos no sistema informático SGPU online.

Instruções - constituem o meio de clarificar pormenores e aspetos específicos de atividades ou tarefas.

Formulários - constituem matrizes de apoio ao registo dos resultados de determinadas atividades, evidenciando a aplicação prática, funcionamento e operacionalidade do sistema. Através dos registos é possível dispor de elementos de avaliação do desempenho do sistema.



Comunicação e Participação dos trabalhadores

A estrutura organizacional da Valorpneu, já anteriormente identificada, permite que a comunicação e participação dos seus 8 colaboradores seja fluída, nomeadamente no que respeita, aos seguintes aspetos em particular:

- A Gestão de Topo, comunica regularmente e, em momentos em particular, tais como a revisão pela gestão, a importância de uma gestão ambiental eficaz e da sua conformidade.
- A política ambiental da organização é comunicada no seio da mesma, não só na admissão de novos colaboradores mas igualmente através de comunicações internas e no site da internet da Organização (<https://www.valorpneu.pt/sobre-a-valorpneu/politica-estrategica/>).
- É assegurado que todos os colaboradores conhecem e compreendem as suas responsabilidades e autoridades, no exercício das suas funções e, em particular no que respeita ao sistema de gestão de qualidade e ambiente da organização.
- Os objetivos ambientais da organização são comunicados e anualmente avaliados e revistos pela Gestão de Topo e pelos colaboradores com responsabilidade diretas nos mesmos.
- A Valorpneu identificou e avaliou os aspetos e impactes ambientais diretos e indiretos, tendo como perspetiva o ciclo de vida dos serviços disponibilizados e as suas atividades, incluindo situações de funcionamento/operação normais, anómalas, cenários de emergência e quais os aspetos de controlo e influência. A materialização da identificação e avaliação dos aspetos e impactes ambientais referidos está documentado na Matriz de Aspetos e Impactes Ambientais sendo assegurado a comunicação a todos os colaboradores e operadores do SGPU, de forma a que todos conheçam os aspetos ambientais associados às atividades que desempenham e assim poderem contribuir para a sua minimização e controlo. São igualmente, efetuadas ações de sensibilização sempre que necessário.

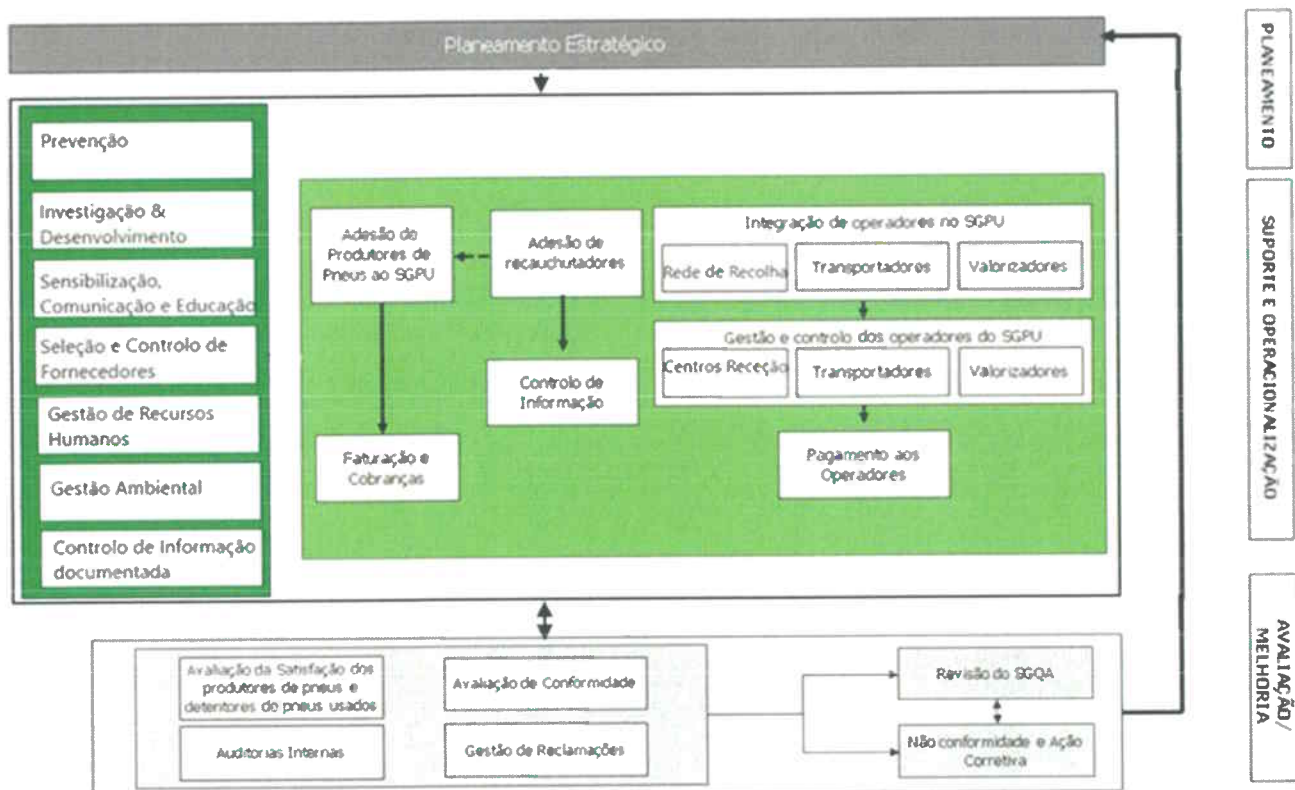
Importa ainda referir que no caso dos operadores da SGPU, para assegurar a comunicação dos aspetos ambientais relevantes são definidas formas de comunicação caso a caso.

A VALORPNEU comunica para o exterior os seus aspetos e impactes ambientais significativos, assim como informação relevante do seu desempenho ambiental, através da sua Declaração Ambiental.



Interação dos Processos da Valorpneu

O esquema seguinte ilustra a interação entre os processos relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da Valorpneu





Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Galvão *7m*
SUS, ICS, Svalborg & Svalborg Engenharia

Aspetos Ambientais Significativos

05.



João Carlos de Sousa Bastião Gomes
Eng.º de Segurança e Serviços Ambientais
Org. Verificação Ambiental PT-V-0013

Aspetos Ambientais Significativos

A atividade direta da Valorpneu assenta em processos que implicam sobretudo tarefas de gestão do SGPU e tarefas administrativas, não havendo lugar à produção de produtos ou materiais.

A Valorpneu tem a responsabilidade financeira, organizacional e operacional total do SGPU e subcontrata serviços para tratar os pneus usados.

Resumo da metodologia para avaliação de Aspetos e Impactes

A Valorpneu definiu um procedimento no seu sistema de gestão para a Identificação e Avaliação de Aspetos e Impactes Ambientais. A avaliação foi precedida de um levantamento ambiental inicial, que incluiu a identificação dos aspetos e impactes ambientais da Valorpneu.

Esta identificação de aspetos e impactes ambientais da Valorpneu tem em consideração a perspetiva de ciclo de vida, analisando as etapas do ciclo de vida que podem ser controladas ou influenciadas pela Valorpneu.

Assim, na identificação dos aspetos e impactes ambientais, são considerados os aspetos ambientais que a Valorpneu pode controlar e aqueles que pode influenciar, tendo em conta as atividades atuais e alterações de processos ou atividades que ocorram.

De salientar que a identificação dos aspetos e impactes ambientais deve considerar as diferentes atividades, nas seguintes situações:

- Situação Normal: respeitante às atividades de rotina de funcionamento da Valorpneu;
- Situação Anómala: associada a operações pontuais e planeadas;
- Situação de Emergência: associada a acidentes e situações de emergência que possam causar impacto no ambiente, como colapso de estruturas, derrames de produtos, incêndios, etc.

Após identificados os aspetos e impactes ambientais, determinaram-se aqueles que têm ou podem ter um impacto significativo sobre o meio ambiente. Este impacto pode ser positivo ou negativo. A avaliação dos aspetos e impactes ambientais é efetuada tendo em conta os critérios a seguir indicados, que podem variar para uma situação de aspeto com impacto negativo ou positivo.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Guedes Gomes
 17/04/2018
 Verificação Ambiental PIV-01/3

Aspetos com IMPACTE NEGATIVO		Aspetos com IMPACTE POSITIVO	Pontuação
	PERIGOSIDADE Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar danos ambientais	BENEFÍCIO Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar benefícios ambientais	
Baixo	Aspeto ambiental não apresenta perigosidade / potencial para danos reduzidos/ nulos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma ligeira / marginal.	1
Moderado	Aspeto ambiental apresenta perigosidade moderada / potencial para danos moderados	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma relevante.	2
Alto	Aspeto ambiental apresenta elevada perigosidade/ potencial para elevados danos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma muito relevante.	3

Aspetos com IMPACTE NEGATIVO ou IMPACTE POSITIVO

REVERSIBILIDADE / FRAGILIDADE DO MEIO Tem em conta as características do meio ambiental e potencial de reversibilidade face ao potencial impacte		Pontuação
Baixo	Danos reversíveis a curto prazo. Baixa fragilidade do descritor ambiental afetado.	1
Moderado	Danos reversíveis a médio/longo prazo. Descritor ambiental afetado apresenta alguma fragilidade.	2
Alto	Danos irreversíveis. Descritor ambiental afetado apresenta elevada fragilidade.	3
QUANTIDADE Tem em conta a dimensão, quantidade do aspeto ambiental		Pontuação
Baixo	Quantidade reduzida face aos restantes aspetos ambientais da organização.	1
Moderado	Quantidade moderada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	2
Alto	Quantidade elevada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	3
EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO		Pontuação
Existe	Existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	1
Não Existe	Não existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	0
RELEVÂNCIA PARA AS PARTES INTERESSADAS		Pontuação
Muito Relevante	O aspeto e impacte ambiental é muito relevante para as partes interessadas	2
Relevante	O aspeto e impacte ambiental é relevante para as partes interessadas	1
Sem Relevância	O aspeto e impacte ambiental não tem relevância para as partes interessadas	0

Nota: Sempre que existam reclamações sobre um aspeto ambiental ele é considerado como muito relevante para as partes interessadas.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
 Diretor Geral
 VALORPNEU (PNEUS)

CLASSIFICAÇÃO:

(Perigosidade x Reversibilidade e Fragilidade do Meio x Quantidade) + Legislação + Partes Interessadas

Face aos resultados obtidos o impacto e respetivo aspeto ambiental é classificado da seguinte forma:

Impacte +	Impacte -	Classificação		
		Muito significativo	Valor obtido [17-30]	Tem que se assegurar a existência de medidas de controlo operacional, monitorização, objetivos ou ações de melhoria, de forma que estes aspetos ambientais sejam geridos pelo sistema. Sempre que sejam muito significativos é prioritária a definição e implementação de medidas.
		Significativo	Valor obtido [9-16]	
		Não significativo	Valor obtido [1-8]	Não é obrigatório estabelecer medidas. Devem ser acompanhados.

Para todos os aspetos ambientais significativos e muito significativos são estabelecidas boas práticas e/ou regras operacionais, medidas associadas a emergência, ações de monitorização, objetivos de melhoria ou ações corretivas/ melhoria. Um aspeto ambiental não significativo pode também ser integrado no sistema, sempre que se considere pertinente.

Os resultados da identificação dos aspetos e avaliação dos impactos ambientais são registados na Matriz de Aspetos e Impactes Ambientais.

Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos

Aspetos ambientais associados às atividades diretas da VALORPNEU

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo	Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)
Incêndio nas instalações da VALORPNEU			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)	X		Afetação da qualidade do ar	-
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	X		Afetação das redes de drenagem e solos.	-
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	X			Recolha e tratamento adequado pneus usados	X	X	Redução das emissões de gases nocivos	+
					X	X	Redução do consumo de energia	+
Campanhas / Ações de Sensibilização		X		Consumo de combustível (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)		X	Depleção de recursos naturais (petróleo)	-
		X		Emissões de gases de escape (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)		X	Afetação da qualidade do ar	-
		X		Promover a adesão dos produtores de pneus		X	Aumento da quantidade de pneus devidamente valorizados/ reciclados	+

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
Diretor Geral
VALORPNEU

Controlo dos aspetos ambientais significativos associados às atividades diretas da Valorpneu:

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2021
Incêndio nas instalações da VALORPNEU	- Emissões gasosas resultantes do incêndio - Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	Medidas de autoproteção estabelecidas e aprovadas pela ANPC. Colaboradores da Valorpneu pertencentes a equipas de emergência (1.ª intervenção e socorrismo). Colaboradores da Valorpneu formados em 1.º socorros, combate a incêndios e evacuação de edifícios e procedimentos de emergência. Regras definidas na instrução de "Boas práticas ambientais". Definidos objetivo e ações para 2022 (Objetivo n.º 9)
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	Recolha e tratamento adequado pneus usados	A VALORPNEU controla e promove o registo de produtores de pneus contribuindo para o aumento dos pneus usados entregues e geridos corretamente. A VALORPNEU promove a adesão de produtores de pneus não aderentes (incluindo produtores de vendas através da "internet"), o cumprimento das suas obrigações e promoção do registo no SiliAmb. Definidos objetivo e ações para 2022 (Objetivos n.º 7 e 11)
Campanhas / Ações de Sensibilização	- Consumo de combustível - Emissões de gases de escape - Promover a adesão dos produtores de pneus	A equipa da VALORPNEU otimiza as viagens, partilhando as viaturas e transportando participantes sempre que possível. Anualmente a VALORPNEU promove ações de sensibilização e inovação, em que um dos objetivos é promover e incentivar a adesão dos produtores de pneus. Definidos objetivo e ações para 2022 (Objetivo n.º 11)



Declaração ambiental

João Carlos de Souza Góes
 Diretor Geral
 Valorpneu S.A.

Aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Para uma organização não industrial como a Valorpneu, com uma atividade direta de baixo impacto ambiental, é fundamental procurar identificar o real impacto das suas atividades ou do que pode influenciar.

Deste modo, torna-se muito relevante ter em atenção os aspetos e impactos ambientais associados à gestão do SGPU e os aspetos e impactos ambientais dos seus principais parceiros, que são os operadores do SGPU. A tabela que segue resume os aspetos e impactos ambientais significativos (ou muito significativos), quer sejam positivos ou negativos.

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
TRANSPORTE DE PNEUS Do detentor até centros de receção, e destes para recauchutagem e valorização	X			Consumo de combustível	X	Depleção de recursos naturais não renováveis	-	Muito Significativo
	X			Emissões de gases de escape	X	Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus			X	Substâncias derramadas	X	Contaminação do Solo e Águas	-	Muito Significativo
CENTRO DE RECEÇÃO Colocação dos pneus no local de armazenamento			X	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos	X	Pneus impróprios para valorização / reciclagem; Danos nos processos de valorização / reciclagem;	-	Significativo
RECAUCHUTAGEM Recauchutagem de pneus	X			Emissões gasosas da vulcanização	X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Significativo
	X			Bufings (raspagem da borracha/ piso do pneu)	X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)	X	Redução do consumo de matéria-prima para produção de pneus novos (processo menos poluente)	+	Muito Significativo
RECICLADOR Fragmentação, trituração	X			Substituição de matérias-primas	X	Depleção de recursos naturais	+	Muito Significativo
FRAGMENTAÇÃO Realizada na instalação do valorizador ou operador intermédio	X			Consumo de energia elétrica	X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo
	X			Ruído	X	Incomodidade para o exterior	-	Significativo
VALORIZAÇÃO Cimenteiras e instalação de valorização energética	X			Consumo de energia	X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo
	X			Substituição de combustíveis de origem fóssil	X	Depleção de recursos naturais	+	Significativo
	X			Emissões gasosas das queimas	X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
Contaminações nas zonas de armazenagem de pneus (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)			X	Substâncias perigosas	X	Potencial contaminação do solo, redes de drenagem e/ou linhas de água.	-	Muito Significativo



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Guedes Gomes
 13 de Maio de 2021
 Valormpneu Ambiental, 97V-0001

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo	Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)
Ocorrência de derrames nas atividades desenvolvidas pelos operadores na carga e descarga de pneus (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)			X	Substâncias perigosas		X	Potencial contaminação do solo, redes de drenagem e/ou linhas de água.	- Muito Significativo
Incêndio nos operadores do SGPU			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)		X	Afetação da qualidade do ar	- Significativo
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção		X	Afetação das redes de drenagem e solos.	- Significativo
Transporte marítimo Transporte dos centros de receção da Madeira e Açores para o continente e do continente para outros países	X			Consumo de combustível		X	Depleção de recursos naturais não renováveis	- Significativo
	X			Emissões gasosas escape		X	Contribuição para o efeito de estufa	- Significativo
Acidentes no transporte marítimo de pneus			X	Substâncias derramadas		X	Contaminação marítima	- Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo

Controlo dos aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2021
TRANSPORTE DE PNEUS Do detentor até centros de receção, e destes para recauchutagem e valorização	Consumo de combustível	Manter a rede de CR adaptada às necessidades do SGPU - colmatar necessidades, rever, ajustar e aplicar os critérios revistos, assegurando as novas contratações, caso sejam necessárias, através de procedimentos concursais. Gestão dos circuitos de transporte dos CR para os Valorizadores. Valorpneu define agendamento (planeamento) dos transportes.
	Emissões de gases de escape	Manter a avaliação da correta pesagem das cargas transportadas (analítica e presencial) e o cumprimento das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores, incluindo a utilização da placa de transporte, viatura alocadas, seguros. Avaliação de desempenho semestral dos transportadores e sensibilizá-los para os aspetos ambientais, de saúde e segurança. Seguir o indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte e efetuar a divulgação a estes operadores
Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos n.º 2 e 5)		
Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus	Substâncias derramadas	Para minimizar a ocorrência de danos no transporte está estabelecido que o transporte de pneus usados só pode ser realizado por empresas contratadas pela Valorpneu (não é permitido a subcontratação de terceiros) de forma a assegurar o cumprimento de regras estabelecidas pela Valorpneu.
		Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivo n.º5)



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Galvão Mendes
 Diretor Geral
 S.A. VALORIZADORA DE PNEUS

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2021
CENTRO DE RECEÇÃO Colocação dos pneus no local de armazenagem	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos	Manter a rede de CR adaptada às necessidades do SGPU - colmatar necessidades, rever, ajustar e aplicar os critérios revistos, assegurando as novas contratações, caso sejam necessárias, através de procedimentos concursais. Realizar auditorias de acompanhamento quando identificadas lacunas no funcionamento e relatórios semestrais de acompanhamento aos CR. Avaliação de desempenho semestral dos Centros de Receção pela Valorpneu. Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais à rede de recolha (CR e Comerciantes/Distribuidores) de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a sensibilizar os CR para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Analisar resultados específicos dos inquéritos de satisfação às origens de pneus usados (seguimento bienal) e implementar melhorias. Implementar mecanismos e funcionalidades no sistema informático que garantam a melhoria da qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos CR e de outros operadores. Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos n.º2, n.º4 e n.º10)
RECAUCHUTAGEM Recauchutagem de pneus	Emissões gasosas das queimas Resíduos (Bufings) Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)	Dar continuidade às auditorias à rede de Recauchutadores de acordo com o Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a sensibilizar os Recauchutadores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU), influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Continuar a promover o sector da recauchutagem, nomeadamente através da disponibilização do microsite genérico sobre recauchutagem, divulgando a atividade e promovendo a boa imagem dos produtos e soluções. Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos n.º1, n.º3, n.º6 e n.º11)
RECICLADOR Fragmentação, trituração	Consumo de energia elétrica	Manter a rede de Valorizadores adaptada às necessidades do SGPU, em particular de reciclagem, assegurando o funcionamento dos atuais e novas contratações (caso se verifique necessário), de acordo com os procedimentos estabelecidos na licença, com vista a garantir os quantitativos necessários ao cumprimento das metas Realização de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais à rede de Recicladores de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a sensibilizar os Recicladores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU), influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. O Aço é encaminhado para reciclagem/ Têxtil encaminhado para valorização, Borracha aproveitada para venda ou produção de materiais / produtos diversos. Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de Prevenção previstas para 2022 e aprovadas pela APA e DGAE (incluídas nos Planos de S,C&E e de I&D). Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos n.º3, n.º6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)
FRAGMENTAÇÃO Realizada na instalação do valorizador ou por operador intermédio	Consumo de energia elétrica Ruído	Reportes periódicos (produção). Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais a Fragmentadores de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias I04. Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de Prevenção previstas para 2022 e aprovadas pela APA e DGAE (incluídas nos Planos de S,C&E e de I&D) Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos, n.º6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Godinho, 7 meses
 Diretor Geral da Valorpneu

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2021
VALORIZAÇÃO Cimenteiras e instalação de valorização energética	Consumo de energia Emissões gasosas da queima	Manter a rede de Valorizadores adaptada às necessidades do SGPU, assegurando novas contratações (caso se verifique necessário), de acordo com os procedimentos estabelecidos na nova licença, com vista a garantir os quantitativos necessários ao cumprimento das metas. Reportes periódicos (consumo de pneus usados). Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais à rede de Valorizadores Energéticos de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU. Dar continuidade a sensibilizar para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Promoção de projetos de I&D com vista ao desenvolvimento do coprocessamento dos pneus usados. Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos, n.º 3, n.º 6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)
Contaminações nas zonas de armazenamento de Pneus (centros de receção, valorizadores, recicladores, etc.)	Substâncias perigosas	Regras estabelecidas nos contratos para os vários operadores do SGPU, normas e procedimentos – exigem o armazenamento de pneus em zonas impermeabilizadas. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04) Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos n.º2, n.º 3 e n.º 5)
Ocorrência de derrames (atividades desenvolvidas pelos operadores na carga e descarga de pneus)	Substâncias perigosas	Regras estabelecidas nos contratos para os vários operadores do SGPU, normas e procedimentos. Continuar a sensibilizar os operadores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04) Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos n.º2, n.º 4, n.º 5 e n.º 6)
Incêndio nos operadores do SGPU	Emissões gasosas resultantes do incêndio Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	Nas visitas realizadas pela Valorpneu são verificados meios / medidas de autoproteção. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04) Definidos objetivos e ações para 2022 (Objetivos n.º4 e n.º6)
Transporte marítimo (transporte dos centros de receção da Madeira e Açores para o Continente e do continente para outros países)	Consumo de combustível Emissões gasosas escape	Localização dos centros de receção em várias ilhas de forma a assegurar a cobertura necessária nas Regiões Autónomas. Gestão dos circuitos de transporte. Estabelecido contrato com transportador. Definidas Normas e Procedimentos para Transportadores.
Acidentes no transporte marítimos de Pneus	Substâncias derramadas	Minimização do número de cargas das Regiões Autónomas para o Continente através da sua otimização. Recurso a Transportadores devidamente licenciados.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Guedes
Presidente do Conselho Gestor

Atividades e Objetivos 2021

06.



João Carlos de Sousa Guedes
Diretor Geral da Valorpneu
Org. Verificação Ambiental IT-V-0003

Atividades e Objetivos de 2021

Atividades desenvolvidas em 2021

Apesar dos constrangimentos e desafios provocados pela pandemia Covid-19, com impactos diretos nos padrões de colocação de pneus no mercado nacional e no consumo, assim como na produção de pneus usados e nas operações dos vários intervenientes do SGPU, a Valorpneu manteve-se empenhada na procura da melhoria contínua do desempenho do sistema integrado através do envolvimento de todos os colaboradores e operadores das respetivas áreas da rede do sistema.

Em 2021, a Valorpneu continuou a sentir algumas dificuldades pontuais na gestão de pneus usados já experimentadas em 2020 devido à pandemia, embora de forma menos acentuada, mas também provocadas por fatores internos ao funcionamento do SGPU, nomeadamente a escassez de operadores com condições para operarem adequadamente. Estas dificuldades foram sendo ultrapassadas e a Valorpneu assume o seu compromisso na prestação de um serviço de qualidade para assegurar a recolha, preparação para reutilização, reciclagem e valorização dos pneus usados. Mais uma vez a Valorpneu assegurou o cumprimento das metas estabelecidas na legislação em vigor e na sua licença, sendo prova o sucesso da integração da totalidade dos pneus usados gerados em Portugal no SGPU com elevados níveis de recolha e valorização de pneus usados.

A meta de recolha foi largamente superada, com a recolha de pneus usados acima das suas responsabilidades e obrigações legais, de forma voluntária, sendo os pneus recolhidos valorizados na sua totalidade, evitando-se assim os riscos que causaria ficarem à margem do SGPU e reforçando o contributo da Valorpneu para a preservação e proteção ambiental. Por outro lado, a meta de preparação para reutilização e reciclagem, também ultrapassou largamente o objetivo definido.

A Valorpneu continuou em 2021 a assumir uma posição muito ativa no desenvolvimento de ações de sensibilização, comunicação e educação, de projetos e estudos de investigação e desenvolvimento e de iniciativas no âmbito da prevenção de pneus usados. Focou-se em atividades de promoção da adesão dos intervenientes do SGPU, nomeadamente produtores e comerciantes/distribuidores, e no reconhecimento do papel fundamental dos cidadãos, empresas e outras organizações na gestão de pneus usados.

Consciente do seu papel enquanto entidade gestora do fluxo específico de pneus usados, assegurou a gestão e monitorização do SGPU com o planeamento, acompanhamento e realização de auditorias aos vários intervenientes do sistema, incluindo produtores, comerciantes/distribuidores, centros de receção, recauchutadores, recicladores e valorizadores energéticos. A Valorpneu foi também submetida a auditoria interna e externa, realizadas por entidade independente, de renovação das certificações referentes ao Sistema de Gestão de Qualidade do Ambiente (SGQA) e ao registo EMAS.

No ano de 2021, a Valorpneu manteve o espírito colaborativo na interação com a Tutela, através da sua contribuição para as regras gerais sobre isenções de licenciamento de algumas operações de utilização de pneus usados (ainda não publicadas), na definição de critérios mínimos para os procedimentos concursais e na definição dos critérios para as auditorias periódicas aos produtores. Pronunciou-se em relação à proposta da APA de normas técnicas para centros de recolha e estações de transferência de resíduos e participou no grupo de trabalho criado com a missão de desenhar as principais linhas orientadoras das novas licenças, entre outras situações. Destaque também para o desenvolvimento do caderno de encargos da Valorpneu entregue à Tutela em agosto de 2021 com o respetivo pedido de renovação da



João Carlos de Sousa Guedes
13.07.2022
[Assinatura]

licença por um período de cinco anos. Tendo, no entanto, a Tutela optado por conceder a prorrogação da licença atual por um período de um ano, até 31 de dezembro de 2022, comunicada no Despacho n.º 344 de 11 de janeiro de 2022.

Atividades relacionadas diretamente com obrigações decorrentes da licença da Valorpneu

Adaptação de procedimentos ao novo contexto legal

Antecedendo a entrada em vigor, a 1 de julho de 2021, do Decreto-Lei n.º 102-D/2020 que alterou condições no Decreto-Lei n.º 152-D/2017, relativas às obrigações das entidades gestoras e à sua relação com outros intervenientes do SGPU, nomeadamente produtores, a Valorpneu procedeu aos ajustamentos necessários no seu funcionamento e nas disposições contratuais.

Reforço no desempenho do SGPU

A Valorpneu, em 2021, manteve o compromisso de assegurar a eficácia dos canais de comunicação e os mecanismos para facilitar a celebração dos contratos e o cumprimento das obrigações de produtores, comerciantes e operadores do sistema integrado, nomeadamente centros de receção, transportadores, recauchutadores, recicladores e valorizadores.

No início de 2021, a rede de recolha do SGPU contou com o funcionamento pleno dos sete novos centros de receção que iniciaram esta atividade nos últimos meses do ano anterior, localizados em Faro, Porto, Coimbra e Viana do Castelo, aos quais se juntou em junho, um outro centro de receção no distrito de Bragança. Relativamente aos produtores de pneus, verificou-se um aumento do número de contratos novos, registando-se no final do ano mais 123 produtores a transferir a sua responsabilidade para a Valorpneu.

Melhoria do desempenho e monitorização do SGPU

Decorrente das obrigações estabelecidas na licença da Valorpneu, em 2021 a equipa da Valorpneu prosseguiu com as auditorias externas planeadas, realizadas a produtores, comerciantes e operadores do SGPU, garantindo assim o cumprimento das obrigações contratuais e das obrigações e requisitos estipulados na lei em vigor.

A Valorpneu também desenvolveu a avaliação da satisfação dos vários intervenientes em relação aos serviços prestados pelo SGPU e pela própria entidade gestora. Participou em sessões de esclarecimento sobre as obrigações legais dos produtores, como a sessão promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no âmbito da “Campanha de 2021 do Registo Produtores/Embaladores – Declarações a submeter”. Desenvolveu e realizou ações para promover a melhoria do desempenho do sistema integrado como o webinar “A Recauchutagem – Que Futuro?”, assim como projetos e estudos, tais como a “Avaliação dos cenários de recolha do SGPU”, desenvolvido pela consultora 3drivers, e o estudo “Fatores de Cálculo e Índice de Reciclabilidade de Pneus Usados”.

Foram ainda, durante o ano, realizadas evoluções tecnológicas, com a atualização da plataforma SGPU Online que procede à gestão da informação inerente à complexa rede de transmissão de dados, assegura a interação dos diversos intervenientes do SGPU e permite à Valorpneu realizar a gestão e controlo de toda a rede do SGPU.



João Carlos de Sousa Godinho Mendes
Presidente da Direção-Geral das Atividades Económicas
da Valorpneu

A Valorpneu assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente e na contribuição para a economia circular, socorrendo-se dos mecanismos que permitem a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente e do EMAS, o qual tem certificação válida até 2024.

Sustentabilidade da gestão dos pneus usados

Como previsto nos Planos de Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E), de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e de Prevenção, entregues à APA e à Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), foram desenvolvidas várias ações no ano 2021 com o compromisso de assegurar os objetivos estabelecidos na licença.

Entre outras ações, a Valorpneu deu continuidade à sua campanha de comunicação institucional “E os seus pneus, estão para as curvas?” que visou sensibilizar os cidadãos sobre a importância do encaminhamento adequado e da reciclagem dos pneus em fim de vida, bem como participou na edição da expoMecânica para promover as boas práticas junto dos profissionais do setor de pneus. Relativamente a I&D, foram realizados projetos orientados para a melhoria de processos relevantes no circuito de gestão de pneus usados e para o desenvolvimento de produtos derivados de pneus em fim de vida.

Por último, a Valorpneu demonstrou o seu empenho constante na promoção da prevenção de pneus usados e na recauchutagem, privilegiando esta operação na hierarquia de gestão de pneus usados através da isenção de ecovalor aos pneus recauchutados colocados no mercado fabricados a nível nacional, do incentivo financeiro à triagem de pneu usados e de ações de promoção desta atividade.

Autossuficiência nacional para a reciclagem de pneus

Em 2021, os dois recicladores sediados em Portugal, a multinacional dinamarquesa Genan, com a fábrica em Ovar, e a Biogoma, em Santarém, aumentaram as suas capacidades de receção de pneus e de produção de granulado de borracha e a eficiência dos processos de tratamento de pneus em fim de vida. Como resultado, foi concretizado o aumento da reciclagem e recuperação de borracha em território nacional, retomando a Valorpneu, no último semestre do ano, o encaminhamento de pneus usados apenas para destinos nacionais.

Novas aplicações para os materiais resultantes do processo de reciclagem

Destaque-se em 2021, o NEXTLAP que é um programa de inovação da Valorpneu, em parceria com o reciclador internacional Genan e a consultora Beta-i, que visa promover o conceito da economia circular através do desenvolvimento de novas aplicações para os materiais resultantes do processo de reciclagem dos pneus em fim de vida. Contou com o envolvimento de várias entidades para o desenvolvimento de cinco projetos-piloto, como as barreiras acústicas da Ruconbar, a evolução do projeto Pavnext e os protótipos de calçado fabricados com materiais de pneus descartados, especificamente borracha de pneu desvulcanizada, promovidos pela Decathlon, Rubberlink e Tintex.

Com início em setembro de 2020, o programa foi constituído por várias etapas, que culminaram em maio de 2021, com a apresentação dos projetos-piloto e definição das próximas etapas com vista ao eventual lançamento no mercado. Destaque ainda para a peça de arte, intitulada “UNO” a assinalar o projeto, uma



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
Presidente da Valor Pneus, S.A.
Presidente da Associação Nacional de Produtores e Distribuidores de Pneus (ANPP)

peça que representa “ir mais além, ver mais além, pensar mais além” e reflete a importância de repensar e reutilizar e reinventar o futuro.



Adicionalmente, a Valorpneu continuou a procurar novos caminhos que promovessem a utilização de matérias-primas recicladas provenientes de pneus em fim de vida, como é exemplo o acordo com o grupo CIRTEC para assegurar a produção de borracha de pneus reagida e ativada (RAR – Reacted and Activated Rubber) a incorporar nas misturas betuminosa com borracha (MBB) aplicadas em Portugal.

Outras atividades relevantes

Durante a Semana Europeia de Prevenção, decorreu o 19.º Encontro da Rede Valorpneu em formato híbrido, presencialmente no Grande Real Vila Itália Hotel & Spa, Cascais, com um número limitado de pessoas e de acordo com as normas exigidas pela Direção-Geral da Saúde (DGS), e online, com transmissão em direto via streaming. Esta edição, com o mote “O Futuro Conduzido pela Inovação”, teve como propósito apurar as novas tendências do setor, abordar os desenvolvimentos ambientais, os novos objetivos da Valorpneu e a melhor forma de disseminar e sensibilização as boas práticas de utilização no setor de pneus.





Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Galvão, Presidente do Conselho de Administração da ValorPneu

Pelo segundo ano consecutivo, o centro de receção Lusitano Pneus - Paulo Jorge Mesquita, Lda foi o vencedor do Prémio Desempenho de Centro de Receção 2021, como reconhecimento do mérito do trabalho especializado realizado por este operador de rede de recolha de pneus usados.



No que respeita à prevenção e recauchutagem, a ValorPneu, em colaboração com a ANIRP, realizou o webinar “A Recauchutagem – Que Futuro?” com o propósito de promover esta atividade e divulgar o estudo “Caracterização da Atividade de Recauchutagem em Portugal”, desenvolvido em colaboração com a consultora 3drivers. Nesta iniciativa concluiu-se que a recauchutagem tem um papel fundamental no setor contribuindo significativamente para um futuro mais verde e para uma economia mais circular.



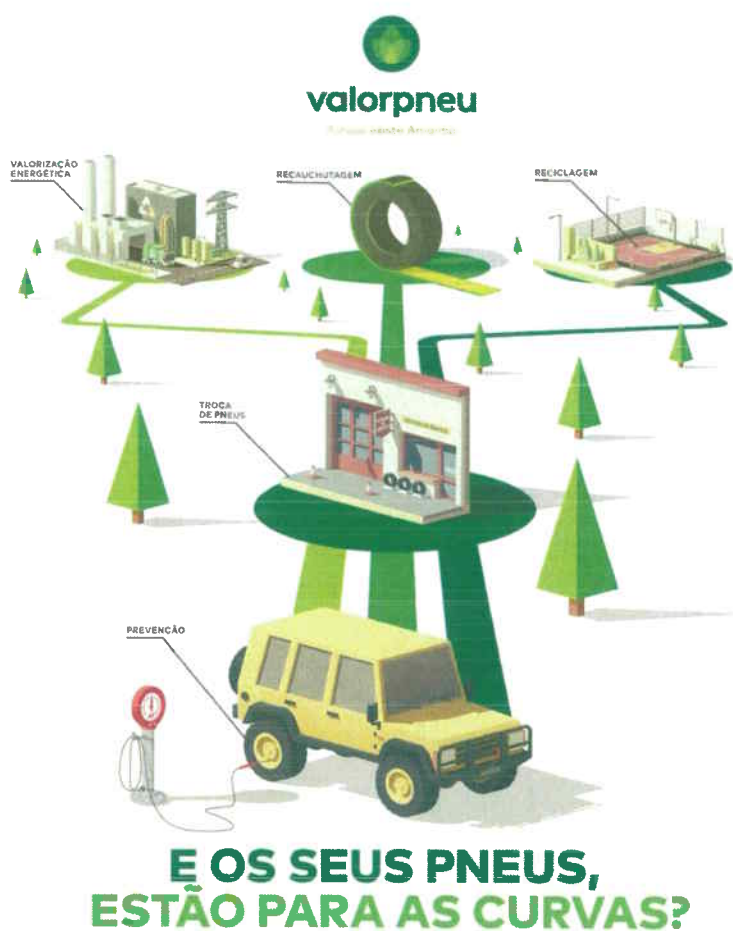


Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Godinho Mendes
SERVICO SYSTEMS & CONSULTING
Org. Verificação Ambiental PT-V-0013

Outra iniciativa para potenciar a recauchutagem em Portugal, foi a Distinção do Desempenho do Transportador'21 que atribuiu pneus recauchutados aos três operadores que melhor desempenho apresentaram.

Em junho de 2021, a Valorpneu deu continuidade à sua campanha institucional “E os seus pneus, estão para as curvas?” com o intuito de envolver os cidadãos sobre as boas práticas de utilização dos pneus e na importância de os reciclar e valorizar, contribuindo para prolongar o seu ciclo na economia. Para mais, a Valorpneu também patrocinou a campanha “Gostava que os seus pneus rolassem por muito mais tempo?”, promovida pela Comissão Especializada dos Produtores de Pneus (CEPP) da ACAP, e desenvolveu uma ação de sensibilização, com a produção de spots, sobre as principais aplicações da borracha reciclada.



E OS SEUS PNEUS, ESTÃO PARA AS CURVAS?

SABIA QUE SE CUIDAR DOS PNEUS DO SEU VEÍCULO VAI CONSEGUIR AUMENTAR O SEU CICLO DE VIDA?
E QUE QUANDO OS TROCAR POR UNS NOVOS, ELES PODEM GANHAR UMA NOVA VIDA?

A Valorpneu é responsável pela gestão e encaminhamento dos pneus usados para que possam voltar à estrada como pneus recauchutados, serem transformados em novas matérias-primas através da reciclagem ou podendo ser utilizados como fonte de energia. Faça parte deste ciclo.

JUNTOS, LEVAREMOS OS PNEUS MAIS LONGE.

Uma iniciativa:



Saiba mais em: www.valorpneu.pt



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Batista Soares
SGS IFS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-M-0000

Destaca-se ainda a criação da página da Valorpneu no LinkedIn com o intuito de potenciar a atenção para as matérias de sustentabilidade relacionadas como os pneus junto dos demais parceiros e do setor, bem como o apoio ao Jardim d'Areias para o workshop "Atelier Dar à Roda", na Decathlon de Matosinhos, sobre a mobilidade sustentável e à realização da peça de teatro sobre "A viagem do Sr. Pneu", no Dia Mundial da Criança.

A entidade gestora também participou num conjunto de iniciativas com o propósito de melhorar e divulgar o enquadramento legal da gestão de pneus e pneus usados, tais como a entrada em vigor da regulamentação associada à nova rotulagem de pneus e a colaboração no grupo de trabalho com missão de desenhar as principais linhas orientadoras das novas licenças de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

A figura seguinte apresenta um esquema das atividades com relevância desenvolvidas e realizadas pela Valorpneu ao longo do ano de 2021.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Godinho Gomes
Diretor Geral e Técnico de Engenharia
Valorpneu Ambiental, Lda

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

Valorpneu assinala retificações ao DL 152-D/2017, republicado pelo DL 102-D/2020

Consolidação do aumento de capacidade de reciclagem da Genan

Qlik Sense como ferramenta de BI da Valorpneu

Relatórios semestrais de avaliação de desempenho de CR e de transportador enviados aos operadores (2.º semestre de 2020)

Submissão do Mapa de Registo de Resíduos de EG de Fluxos Específicos na RAA de 2020

Bootcamp do programa NextLap

Contribuição da Valorpneu no estudo de avaliação do modelo de atribuição de licenças a EG de fluxos específicos de resíduos (art. 99º)

Upgrade do SGPU Online – Outsystems v10

Relatório de Atividades de 2020 remetido à APA, DGAE e DRAM

Início das auditorias externas anuais aos Comerciantes/Distribuidores e aos CR

Demo Day do programa NextLap (5 projetos-piloto)

Contribuição Valorpneu para definição de critérios mínimos e procedimentos para determinação do universo de produtores a auditar anualmente pela APA e DGAE

Valorpneu no LinkedIn

Abertura e formação do novo CR Metalomecânica Rolgranjo (Macedo de Cavaleiros, Bragança)

Consulta pública às partes interessadas no âmbito do CE para nova licença da Valorpneu

Patrocínio à atividade do Jardim d'Areias "A viagem do Senhor Pneu", no Dia da Criança (Casais)

JANEIRO

RH da Valorpneu mantém-se em teletrabalho

Clarificações à APA e DGAE do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2021

Acordo de fornecimento de pneus com grupo Cirtex para a produção de RAR a incorporar nas MBB aplicadas em Portugal

FEVEREIRO

Auditoria externa realizada aos Recicladores

Colaboração na regulação da utilização de PU para "outras formas de valorização material" na RAM

Colaboração com a APA na Campanha de esclarecimentos 2021 do Registo Produtores de pneus – Declarações a submeter

MARÇO

Nova redação ao Anexo Único da extensão da licença da Valorpneu à RAM (Despacho n.º 107/2021)

ABRIL

Fim de contrato e encerramento do CR TratoLixo (Trajouce, Cascais)

Patrocínio Valorpneu à campanha da CEPP "Nova etiqueta de pneus"

MAIO

Auditorias:
• Interna ao SGQA e Registo EMAS;
• Externa ao SGQA

Renovação de certificações

JUNHO

Pronúncia à audiência prévia da TGR 2020 (contestação do cálculo da meta de preparação para reutilização e reciclagem)

Campanha de comunicação nos mass media "E os seus pneus, estão para as curvas?"

Peça "Uno" no Cowork Space a assinalar o projeto NextLap (Docas de Santo Amaro)

Início das auditorias externas:
• Obrigações dos produtores
• Recauchutadores e Valorizadores Energéticos



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
Diretor de Serviços Gerais
Valorpneu Ambiental, Lda

Entrada em vigor das alterações do DL 152-D/2017 (Unilex) introduzidas pelo DL 102-D/2020

Relatórios semestrais de avaliação de desempenho do CR enviados (1.º semestre de 2021)

Conclusão na CT 181 da tradução de diversos documentos normativos do GT CEN 366 e planeamento dos trabalhos até final de 2021

JULHO

Ofício da APA sobre intenção do governo de prorrogar a licença da Valorpneu até 31/12/2022

Lançamento questionário de medidas de prevenção Produtores

Relatório intercalar do projeto Tírerubbuerfoam III

Término do encaminhamento de PU para reciclagem fora de Portugal

Ofício da SRAAC da RAM com intenção de prorrogar a extensão da licença da Valorpneu até 31/12/2022

Aumento da capacidade de reciclagem da Biogoma

AGOSTO

CE da Valorpneu para renovação da licença (2022-2026) entregue à APA e DGAE

Colaboração da Valorpneu nas regras gerais sobre isenções de licenciamento de algumas operações de utilização de PU (a publicar pela APA)

Renovação registo EMAS e publicação no site Valorpneu da Declaração Ambiental 2020 validada

Lançamento de inquérito de satisfação aos detentores de PU

Contribuição para definição de critérios mínimos dos procedimentos concursais para operadores de tratamento

Publicação "Estudo de caracterização do setor da recauchutagem em Portugal"

SETEMBRO

RH Valorpneu:

- Reforço na área de logística e de comunicação
- Ações de formação para desenvolvimento pessoal

Relatórios semestrais de avaliação de desempenho de transportador enviados (1.º semestre de 2021)

Crítérios de elegibilidade das ações SC&E, I&D e Prevenção a respeitar pelas EGs publicadas após consulta

Webinar "A Recauchutagem – Que futuro?"

Participação nos trabalhos para exposição ao IAPMEI sobre "microplastics restriction rubber infill" (em discussão para votação na CE)

Reclamação graciosa do cálculo da meta de preparação para reutilização e reciclagem da TGR 2020

Relatório de Avaliação dos cenários de recolha do SGPU

Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2022 entregue à APA e DGAE

OUTUBRO

Participação no GT com missão de desenhar as principais linhas orientadoras das novas licenças de EG de fluxos específicos de resíduos

Participação na ExpoMecânica

Relatório final do estudo "Fatores de Cálculo e Índice de Reciclabilidade de PU"

Patrocínio ao "Atelier dar à Roda" do Jardim d'Areias (Semana da Prevenção)

Reforço da campanha "E os seus pneus, estão para as curvas?" nas ATM

Comunicação dirigida às plataformas online (potenciais produtores) para adesão à Valorpneu

Fim de contrato e encerramento do Reciclador Recipneu (Sines)

NOVEMBRO

19.º Encontro Valorpneu (formato híbrido)

Prémio de Desempenho de CR

Patrocínio à "Maratona fotográfica" com prémio

Participação no Painel da Indústria da Borracha

Upgrade SGPU Online v11

Fim de contrato e encerramento do Valorizador Energético CMP Pataias (Pataias, Leiria)

Distinção operadores de transporte com melhor desempenho e promoção do setor da recauchutagem

Comunicação do indicador de desempenho dos CR e promoção do incentivo a triagem

12 Webletters mensais da Valorpneu enviadas aos diversos intervenientes no SGPU

Campanha de comunicação "Sabe o que está na base de um futuro mais sustentável?"

DEZEMBRO

Patrocínio à campanha rádio da CEPP/ACAP "Dicas de utilização sustentável de pneus"

Produtores:

- Atribuição de Certificados a 1.269 cumpridores
- Participação à ASAE de suspeitas de Produtores não aderentes

Fim do contrato e encerramento de CR Resúlima

Ofício da APA com comunicação de prorrogação da licença Valorpneu



João Carlos de Sousa Guedes Mendes
S&S ICS Systems & Services Certification
CNPJ 14.041.714/0001-11 | 0174-0111

Atividades de Prevenção, Comunicação e I&D

Os Planos de Prevenção, de Sensibilização, Comunicação e Educação, e de Investigação e Desenvolvimento apresentam as ações e iniciativas desenvolvidas em 2021, alinhadas com os objetivos previstos na licença da ValorPneu. É importante realçar que decorrente da prevalência da situação epidemiológica, a ValorPneu foi adaptando o desenvolvimento das ações e projetos planeados ao contexto de cada momento, respeitando os condicionalismos impostos, nomeadamente de distanciamento social e proteção individual.

Na figura seguinte apresenta-se a sistematização do número de ações desenvolvidas neste ano e o respetivo investimento.





João Carlos de Sousa Galvão, Gerente
de Meio Ambiente & Serviços Comunitários
da Valorpneu, assinou em 27/04/2021

Objetivos e metas - 2021

Anualmente a Valorpneu estabelece o Plano Objetivos de Progresso da Empresa tendo em atenção os seguintes aspetos:

- Obrigações de conformidade, onde se incluem as metas estabelecidas na licença da Valorpneu, os requisitos e exigências legais, normativas e de partes interessadas
- Compromissos estabelecidos na Política
- Aspetos e impactes ambientais significativos
- Riscos e oportunidades identificados
- Tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho)
- Requisitos financeiros, operacionais e de negócio

O objetivo deste Plano de Objetivos de Progresso da Empresa é a melhoria contínua do desempenho da Valorpneu, incluindo o desempenho do SGPU.

Os quadros que se seguem apresentam a principal informação do Plano de Objetivos de Progresso da Empresa de 2021, incluindo os resultados atingidos e a justificação para os objetivos não atingidos.

Objetivos relacionados com a licença da Valorpneu:

Objetivo	Meta	Resultado
2. Promover a recolha de PU, dando cumprimento à meta imposta em sede de licença: 96% dos pneus usados anualmente gerados	Taxa de recolha de PU $\geq$ 96%	Objetivo alcançado Taxa de recolha de PU = 114,3%
3. Promover a hierarquia de operações de gestão de resíduos e cumprir as metas impostas em sede de licença para a valorização:	Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem $\geq$ 65%	Objetivo alcançado Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem = 82,3%
11. Dar cumprimento às atividades do Plano de Prevenção com vista a fomentar a preferência pelas operações de prevenção na hierarquia de gestão de resíduos	IND: $\geq$ 98 mil €	Objetivo alcançado Investimento em ações de Prevenção = 98 mil €
12. Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações e projetos de I&D	1. Investir pelo menos $\geq$ 2% dos rendimentos do ecovalor do ano anterior 2. 1% deve ser gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos	Objetivo alcançado 1. % de investimento dos rendimentos do ecovalor do ano em I&D = 2% 2. % dos rendimentos gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos = 1,56%
13. Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações de S,C&E.	Concretizar 5% das receitas de ecovalor investidos em S,C&E	Objetivo alcançado % Receitas de ecovalor investidos em S,C&E = 5,01%



João Carlos de Sousa Brito 7melen
SGPU Sistema & Serviços Ambientais
Org. Voluntariado Ambiental 77-V-0000

No que respeita aos restantes objetivos, apresentam-se os campos principais:

Objetivo	Meta	Resultado
1. Assegurar resposta eficaz e fiável da Valorpneu relativamente à sua relação com a Tutela, aos requisitos legais, regulamentares, operacionais e ao seu desempenho ambiental	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas ≥ 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 100 % das ações concluídas Ações: Contribuir para a clarificação e cumprimento da legislação referente à gestão do fluxo específico dos pneus usados e influenciar as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU Disponibilizar as informações de monitorização solicitadas pela APA e DGAE e colaborar no registo de produtores na plataforma da APA (SiliAmb) Manter a Certificação do SGQA e o registo no EMAS Apurar os indicadores dos aspetos a monitorizar e registar o resultado na matriz de monitorização de indicadores Prosseguir com a disponibilização de indicadores de pressão ambiental relativos à atividade do SGPU e às diferentes opções de gestão de resíduos Participar nos fóruns de gestão de fluxos específicos de resíduos a nível nacional e internacional Adaptar a atividade da Valorpneu e do SGPU ao contexto de pandemia provocada pelo COVID-19 Manter os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades
4. Progredir no desempenho de qualidade da rede de recolha	Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR com base em critérios técnicos e logísticos ≥ 63,8%	Objetivo alcançado Média do Desempenho Global dos CR = 64,9%
5. Progredir no desempenho de qualidade do transportador	Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte com base em critérios técnicos e logísticos ≥ 83,3%	Objetivo não alcançado Média do Desempenho Global do Transportador ≥ 82,61% Nota explicativa: Decréscimo muito ligeiro relativamente ao ano transato, cerca de - 0,63 p.p. (variação 0,76%: variação irrelevante no contexto dos resultados apresentados) A variação está relacionada com a não atualização da caracterização dos elementos de transporte pelos transportadores no SGPU Online, sendo a diferença repercutida até à deteção do problema.
6. Acompanhar o desempenho do valorizador/ fragmentador	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas ≥ 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 80 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento. Manter o acompanhamento presencial e regular nos valorizadores - 1 a 2 visitas anuais Realizar auditorias anuais à rede de Recauchutadores e a outros Valorizadores (de Reciclagem e Valorização Energética) de acordo com o Plano de Auditorias A ação relacionada com a implementação do formulário dos contratos de "Outras formas de valorização de pneus usados", não concluída por se aguardar a publicação das regras que isentam de licenciamento as atividades abrangidas por este formulário (n.º 3 do art. 54.º do DL 152-D/2017 na atual redação) Manter um nível adequado de stock de PU e produtos reciclados na rede e manter vigilância nos gastos de valorização de PU aliados às circunstâncias atuais de mercado Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Brito Gomes
 Diretor Geral de Sustentabilidade
 Valorpneu

Objetivo	Meta	Resultado
7. Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célere a cessação dos contratos	Total certificados atribuídos/ Total de aderentes >= 59%	Objetivo alcançado Total de certificados atribuídos / Total de aderentes = 60,57%
8. Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro do SGPU	Prazo médio de recebimentos do ecovalor ≤ 93 dias Sd médio Clientes anual (ecovalor) / (Ecovalor anual*1,23)	Objetivo não alcançado Prazo médio de recebimentos 2021 = 95,75 dias Nota explicativa: Resultado representa apenas 2,75 dias acima do valor estabelecido, tendo em consideração o histórico associado a este objetivo, pode-se concluir que o resultado obtido é bastante positivo, registando-se pelo segundo ano consecutivo abaixo dos 100 dias. Importa referir que em 2019, 2018 e 2017, o valor registado foi respetivamente: 110, 124 e 123 dias.
9. Recursos humanos qualificados e com competências adequadas ao desempenho das suas funções	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas >= 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 100 % das ações concluídas Plano de Formação 100 % executado
10. Otimizar o sistema de informação e manter a eficiência nos processos	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas >= 25% das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento Meta ajustada devido à instabilidade na prestação de serviço informático que condicionou upgrade do software do SGPU e consequentemente o início dos outros desenvolvimentos.	Objetivo alcançado 25 % das ações concluídas e 75% em desenvolvimento. Notas: Ações relacionadas com as atualizações e desenvolvimentos do SGPU revistas no ao longo do ano de 2021 devido à instabilidade na prestação de serviço informático que condicionou upgrade do software do SGPU e consequentemente o início dos outros desenvolvimentos, só a partir da sua finalização é possível dar início a outros desenvolvimentos. Concretizada a ação relacionada com a garantia da qualidade e prazo nas atualizações e desenvolvimentos do SGPU (softwares) e dos webservices com outras aplicações internas. As restantes ações foram iniciadas e, definiu-se a sua finalização durante o ano de 2022, por estarem fortemente condicionadas às atualizações dos softwares de gestão do SGPU, nomeadamente: validação de entidades de origem, melhoria da qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos Centros de Receção e o controlo ágil e atempado do peso das cargas entregues nos valorizadores.

Além das ações diretamente identificadas com os objetivos acima referidas, importa salientar que a Valorpneu continuou a desenvolver várias ações em linha com as melhores práticas de gestão ambiental concordantes com “Best Environmental Management Practice for the Waste Management Sector, May 2018 (EUR 29136 EN)”.

A Valorpneu como entidade gestora do SGPU desenvolveu várias ações que contribuem para melhorar o desempenho do respetivo regime de responsabilidade alargada do produtor, bem como para impulsionar a recolha seletiva, reutilização e taxas de reciclagem dos pneus usados. Foram desenvolvidas várias ações de prevenção, destaca-se em particular:



João Carlos de Sousa Góes
CEO - M&S Systems & Services Consulting
Cem. Verificação Ambiental 02-V-0013

- Promoção da recauchutagem – publicação de notícias acerca da recauchutagem através de website e da newsletter da Valorpneu, como é exemplo a notícia “Valorpneu incentiva recauchutagem como destino prioritário” que informa sobre a aplicação de incentivos financeiros na promoção da recauchutagem nacional e na diferenciação pela positiva dos pneus recauchutados. Outra iniciativa de relevo realizada pela Valorpneu em 2021 e que teve a participação de diversas entidades públicas foi o webinar “A Recauchutagem – Que Futuro?” com o propósito de promover esta atividade e divulgar o estudo “Caracterização da Atividade de Recauchutagem em Portugal”, desenvolvido em 2019, sendo parecer unânime que a recauchutagem tem um papel fundamental no setor contribuindo significativamente para um futuro mais verde e para uma economia mais circular. Salienta-se igualmente como forma de potenciar a recauchutagem, a “Distinção do Desempenho do Transportador’21 que atribuiu pneus recauchutados aos três operadores da rede Valorpneu que melhores desempenhos apresentaram. Em 2021, a Valorpneu deu continuidade à diferenciação das prestações financeiras relativas aos pneus recauchutados colocados no mercado, fabricados a nível nacional, que continuaram a beneficiar da não aplicação do Ecovalor. Esta bonificação consubstanciou-se num rendimento de Ecovalor não obtido de 347 mil euros, à qual se juntou o incentivo à triagem de pneus para preparação para reutilização atribuído aos Centros de Receção no montante de 21 mil euros.
- Medidas de prevenção adotadas pelos Produtores – foi disponibilizado aos Produtores um questionário de avaliação das medidas de prevenção adotadas por estes, com o intuito de promover a redução do impacto ambiental da gestão dos pneus, nomeadamente de ecodesign na produção, reconstrução, distribuição, comercialização e respeito pela regulamentação. Relativamente aos produtores de pneus que responderam ao questionário, verificou-se uma maior expressão na aplicação de medidas na área de logística e operações. Consta-se que os grandes Produtores de pneus se encontram sensibilizados nesta matéria, pois, durante o ano de 2021, continuaram a promover campanhas para divulgar informação de boas práticas de utilização e de manutenção de pneus junto de condutores, como é exemplo a campanha “Gostava que os seus pneus rolassem por muito mais tempo?” da Comissão Especializada de Produtores de Pneus da ACAP, ou a comunicação sobre a nova regulamentação associada à rotulagem de pneus.
- Sensibilização para as boas práticas de utilização e de prevenção de pneus - a Valorpneu deu continuidade à sua campanha institucional “E os seus pneus, estão para as curvas?” com o intuito de envolver os cidadãos sobre as boas práticas de utilização dos pneus e na importância de os reciclar e valorizar, contribuindo para prolongar o seu ciclo na economia. Destaca-se também a participação da Valorpneu na ExpoMecânica, em Matosinhos, com ações presenciais divulgando práticas corretas a seguir pelos comerciantes/detentores relativamente aos pneus. Para além dos detentores de pneus usados, os Centros de Receção e os Valorizadores também foram alvo de sensibilização em prol da promoção de boas práticas de gestão, utilização e manutenção de pneus na rede do SGPU, nomeadamente, através de comunicação realizada quando das auditorias de acompanhamento a estes operadores e de ações de formação sobre a gestão dos pneus usados.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Coutinho 7 anos
SES-MS Systems & Services Certification

Desempenho Ambiental – Indicadores

07.



Desempenho Ambiental Indicadores

Tal como foi referido nos capítulos anteriores, o principal impacto da Valorpneu no ambiente resulta da sua capacidade de influência junto dos produtores de pneus, dos detentores de pneus usados e dos operadores do SGPU. Por este motivo, o desempenho ambiental é igualmente reportado tendo em conta os impactes ambientais significativos que a Valorpneu controla e os principais indicadores do SGPU.

A apresentação dos dados reportados obedece ao Regulamento EMAS (Regulamento (CE) N.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018), sendo aparentados:

- **Valor A:** correspondente aos fatores de entrada/resultados anuais totais no domínio em causa;
- **Valor B:** correspondente a um valor de referência anual que representa a atividade da organização. No caso da Valorpneu são os pneus usados tratados que são considerados como valor base da produção do SGPU. São considerados pneus usados tratados, os pneus recolhidos e enviados para recauchutagem, reutilização, reciclagem, valorização energética;
- **Valor R:** correspondente ao rácio A/B.

Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU

De acordo com os requisitos definidos no Regulamento EMAS, os indicadores principais aplicam-se a todos os tipos de organizações e estão centrados no desempenho nos seguintes domínios ambientais: energia, materiais, água, resíduos, utilização dos solos no respeitante à biodiversidade, e emissões. Contudo, de acordo com o referido Regulamento, sempre que uma organização conclua que um ou mais indicadores principais não são relevantes para os seus aspetos e impactos ambientais significativos, pode não comunicar informações sobre esses indicadores desde que inclua uma explicação clara e fundamentada para o facto.

No caso da Valorpneu, pelo já demonstrado nos seus aspetos ambientais com impactes significativos, relacionados com a atividade direta da empresa, os únicos indicadores ambientais com alguma relevância são os ligados ao consumo de combustível. Assim, apresenta-se a referida informação, com expressão nas emissões. O consumo do combustível é estimado tendo em consideração os consumos médios das viaturas e os km percorridos pelas mesmas. Foi considerado o total de km percorridos pela Valorpneu com as viaturas próprias e os km percorridos pelos subcontratados associados às visitas aos operadores do SGPU.

Importa ainda referir que, no que respeita à atividade indireta da empresa e considerando a DECISÃO (UE) 2020/519 DA COMISSÃO de 3 de abril de 2020 que embora não seja aplicável de forma direta à atividade desenvolvida pela Valorpneu, existe uma contínua ação da desenvolvida junto dos produtores e operadores aderentes ao SGPU de forma a induzir e promover algumas das melhores práticas referidas no documento.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
SGPU S/A - Sistema de Serviços Confinados
Decl. Ambiental PPV-0003

Indicadores	2021	2020	2019
Distância total percorrida (km)	16.615	18.282	18.359
Pneus usados tratados (ton)	93.234	82.646	90.162
Consumo total combustível (l)	1.193	1.208	1.260
Consumo combustível por distância percorrida (l/ 100km)	7,180	6,607	6,865
Consumo combustível (GJ)	41,34	41,57	45,53
Consumo combustível / PU tratados (GJ/ PU tratados)	4,43 x 10 ⁻⁴	5,03 x 10 ⁻⁴	5,05 x 10 ⁻⁴
Emissões totais (ton CO ₂ e)	2,99	2,99	3,37
Emissões Totais /pneus usados tratados (ton CO ₂ e / ton PU tratados)	3,21 x 10 ⁻⁵	3,62 x 10 ⁻⁵	3,74 x 10 ⁻⁵

Nota: O cálculo das emissões de CO₂e tiveram em consideração os fatores de conversão estabelecidos na Portaria 228/90, de 27 de março e Despacho 17313/2008, de 26 de junho (2ª série).

O ano de 2021, ainda em contexto pandémico e teletrabalho, representou um menor número de km efetuados na sua globalidade. A redução do número de km efetuados tem uma relação direta com as emissões no que respeita à tipologia de combustível utilizado e, nesse aspeto importa referir que cerca de 61% do combustível consumido foi gasóleo, representado um acréscimo de 7% relativamente ao ano transato. O impacto do aumento do consumo de gasóleo foi atenuado, no que respeita às emissões totais de CO₂ e pela correspondente diminuição de consumo de gasolina (cerca de 7%). Fora do contexto pandémico em contexto normal de laboração ter-se-ia registado um incremento de km com o correspondente impacto nas emissões totais. Este aumento não significaria que a Valorpneu tivesse tido um pior desempenho ambiental no que respeita às emissões, mas sim que os km que percorreu estariam ajustados a sua atividade decorrente da gestão do SGPU e das obrigações da licença.

Desempenho ambiental associado ao SGPU

Energia

Na medida em que, através do SGPU, os pneus usados são valorizados, a operação do sistema resulta deste modo numa poupança de energia, sendo consideradas no cálculo desta poupança todas as operações inerentes à gestão de pneus usados. Assim, em 2021 o benefício resultante do consumo evitado de energia primária foi de 57,548 GJ/ton PU, tendo a poupança global de energia atingido os 5.366 TJ.

Resultados da Valorpneu	2021	2020	2019
Consumo de energia evitado (TJ) (*)	- 5.366	- 4.661	- 3.362
Pneus usados tratados (ton)	93.234	82.646	90.162
Consumo de energia evitado / PU tratados (GJ/ ton PU)	-57,548	- 56,392	-37,283

*) A metodologia para o cálculo do consumo de energia evitado encontra-se descrita no Anexo I, a alteração da metodologia não permite comparar 2020 com os anos anteriores.



Todas as operações inerentes ao funcionamento e gestão do SGPU resultam numa poupança de energia através da valorização dos pneus usados, contudo o resultado da poupança de energia obtido em 2021 está maioritariamente relacionado as operações de fragmentação e as aplicações relacionadas com a indústria da borracha.

Não é analisado um indicador associado à “materiais” no SGPU, uma vez que a poupança na utilização de materiais está refletida nas emissões de gases com efeito de estufa evitados, de acordo com a metodologia enunciada no anexo I.

Não é analisado um indicador associado à água e resíduos, uma vez que o consumo de água e produção de resíduos não são aspetos ambientais significativos associados ao SGPU, dado que os processos de receção, armazenamento e valorização de pneus usados, não envolvem atividades que necessitem de consumos de água e não produzem resíduos específicos associados ao SGPU.

Até 2018, a Valorpneu definiu contratualmente uma área mínima impermeabilizada (500 m²) para os Centros de Receção, de forma a assegurar o adequado armazenamento de pneus usados, sendo esta a base de cálculo da área total afeta à armazenagem de pneus. A publicação da nova licença e dos Requisitos de Qualificação a cumprir pelos Operadores de Tratamento de Resíduos no contexto do fluxo específico dos Pneus Usados, conduziu ao apuramento das áreas impermeabilizadas de cada Centro de Receção, resultando num aumento significativo da área impermeabilizada total afeta, desta forma não é possível concluir sobre o rácio de biodiversidade porque a base de cálculo foi alterada decorrente de disposições legais. Em 2020, em virtude do reforço da rede de recolha verificou-se um pequeno aumento da área confinada, também influenciado pelo facto de nos períodos de transição terem coexistido vários Centros de Receção no mesmo distrito.

Em 2021 verificou-se um aumento da área confinada, porque vários centros de receção que tinham entrado em funcionamento no final de 2020 tiveram um ano de pleno funcionamento, contudo o aumento dos PU tratados fez com que o rácio diminuísse.

Acresce ainda que o cálculo efetuado no que respeita a este indicador representa a “zona confinada” correspondente à zona impermeabilizada dos Centros de Receção dedicada ao SGPU, como tal neste cálculo não é possível determinar a “zona orientada para a natureza” porque a Valorpneu não a influencia. Globalmente pode concluir-se que este indicador não é relevante, conforme já demonstrado nos aspetos ambientais com impactes significativos, relacionados com o SGPU.

44



Emissões

O balanço global ambiental e energético relacionado com a gestão de pneus usados cuja responsabilidade é da Valorpneu é avaliado com base no impacto negativo resultante dos processos de recolha, armazenamento, transporte, fragmentação e valorização energética dedicada; e no benefício ligado às operações de reutilização, recauchutagem, reciclagem mecânica, reciclagem criogénica e valorização nas cimenteiras, assim como operações de prevenção. Para a contabilização global são ainda ponderados os diferentes destinos do granulado de borracha produzido no âmbito da atividade do SGPU.

Assim, tendo em conta que a ação da Valorpneu na gestão dos pneus usados resulta no desvio dos pneus usados de aterro, esta tem um impacto positivo em termos de emissões de carbono.

Resultados da Valorpneu	2021	2020	2019
Emissões de GEE evitadas (kton de CO ₂ eq) (*)	173,9	149,8	112
Pneus usados tratados (ton)	93.234	82.646	90.162
Emissões de GEE evitadas / PU tratados (ton CO ₂ eq/ ton PU)	- 1,865	- 1,812	-1,242

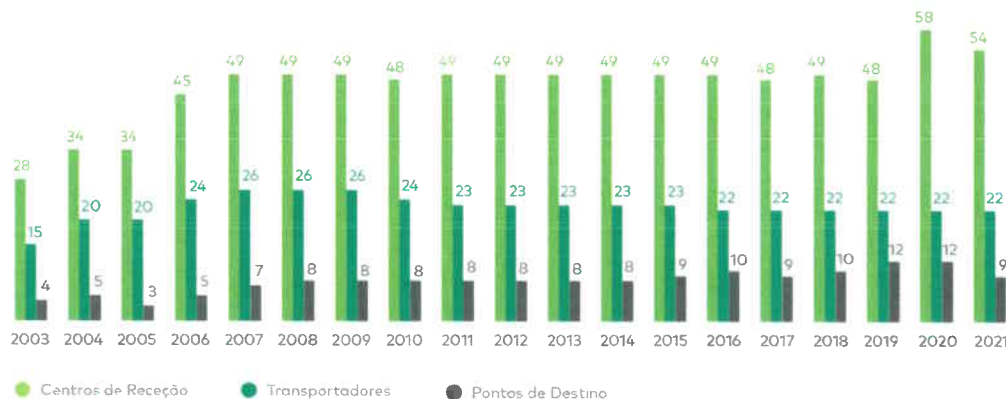
(*) A metodologia para o cálculo das emissões de GEE evitadas encontra-se descrita no Anexo I

A análise para este indicador é similar à efetuada para o indicador energia.

Indicadores das atividades do SGPU

Durante 2021, a área de logística sofreu algumas alterações em termos de operadores contratados, nomeadamente registou-se a diminuição do número de valorizadores com atividade no ano. Existindo assim 54 centros de receção, 22 transportadores e 9 valorizadores. Contudo, os operadores do SGPU continuam a contribuir para os resultados positivos de desempenho do sistema, sendo a resposta dos Centros de Receção, Transportadores e Valorizadores adequada relativamente aos desafios atuais da gestão de pneus usados no país.

Evolução do número de centros de receção com atividade, transportadores e destinos do SGPU





Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Guedes
Diretor do Sistema de Gestão Ambiental
Org. Verificação Ambiental P2-V-001/0

O quadro que se segue resume os indicadores que caracterizam o SGPU. São apresentados os valores do último triénio de forma a ser possível verificar a evolução.

Em 2020 houve um reforço da rede de centros e coexistiram na rede centros de receção cessantes e aqueles que os substituíram, em 2021 verificou-se um decréscimo dos centros de receção com atividade no ano dado que o cenário do ano anterior não se repetiu. De referir ainda que a TratoLixo cessou a sua atividade como centro de receção em abril de 2021 e a Resulima no final do ano, contudo a existência de outros centros nos concelhos de Cascais e Viana do Castelo não obrigou ao reforço suplementar da rede de recolha. A entrada do centro de receção da Metalomecânica Rolgranho, no distrito de Bragança, demonstra o esforço considerável da Valorpneu em assegurar o funcionamento da rede de recolha do SGPU, face à tendência decrescente que se tem observado de os operadores candidatarem-se à obtenção de licenças para armazenar temporariamente pneus usados. Destaca-se a estabilidade do número de centros de receção nas Regiões Autónomas, sem qualquer alteração na atividade da rede.

Ao contrário do ano anterior, o SGPU deixou de contar com dois recicladores estrangeiros, nomeadamente a RMD-Leon e RMD-Sevilha, dando primazia ao incremento da capacidade de reciclagem existente em Portugal, com o encaminhamento de apenas 1.292 toneladas, no 1.º semestre do ano, para a Tinna Rubber, na Índia. Em 2021, verificou-se também o já esperado encerramento do reciclador Recipneu em Sines, assim como a conclusão definitiva do contrato de valorização energética com a instalação da Secil em Pataias.

Números do SGPU	2021	2020	2019
N.º de produtores	2.095	1.972	1.845
N.º de origens	5.109	4.760	4.773
N.º de recauchutadores aderentes	21	21	21
N.º de Centros de Receção - Continente	45	49	39
N.º de Centros de Receção - R. A. Açores	8	8	8
N.º de Centros de Receção - R. A. Madeira	1	1	1
N.º de Transportadores	22	22	22
Reciclagem	3	6	6
Valorização energética	6	6	6
Fragmentadores	1	1	1

O quadro que se segue resume os resultados do SGPU nos últimos 3 anos de atividade:

Resultados da atividade da Valorpneu	2021 (ton)	2020 (ton)	2019 (ton)
Pneus colocados no mercado:			
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	93.603	84.433	97.948
Pneus usados gerados:			
No âmbito do SGPU	73.746	67.095	75.094
Tratamento dos pneus usados gerados:			
Enviados para recauchutagem não nominativa	1.970	2.440	2.148
Enviados para reutilização meio-piso	645	569	526



Declaração ambiental

João Carlos de Souza Guedes
Diretor de Sistema & Serviço, Valorpneu
CNPJ nº 07.740.021/0001-00

Enviados para reciclagem	55.461	43.500	46.499
Enviados para outras formas de valorização material (equivalente a reciclagem)	192	1.081	741
Enviados para outras formas de valorização material (outros)	0	89	3
Enviados para valorização energética	25.992	26.836	30.915
Enviados para aterro	0	0	0
Total de pneus usados gerados tratados no SGPU	84.261	74.516	80.832
Recauchutagem não contabilizada para as metas:			
Recauchutagem não nominativa de carcaças estrang.	2.863	2.121	2.380
Recauchutagem nominativa (prevenção)	6.110	6.010	6.950
Total de pneus enviados para recauchutagem	10.943	10.571	11.478
Quantidade total processada	93.234	82.646	90.162

Em termos operacionais, registou-se um crescimento de 10,9% face a 2020 da quantidade de pneus colocada no mercado nacional declarada à Valorpneu (93.603 toneladas), demonstrando a tendência de retorno à normalidade do setor dos pneus, após a forte retração verificada no ano anterior. Esta evolução resultou em 73.746 toneladas de pneus usados gerados, considerando sobretudo o desgaste dos pneus durante a vida útil devido à sua utilização. Por outro lado, assistiu-se no ano a 84.261 toneladas de pneus usados recolhidos e tratados (70.796 toneladas no âmbito legislativo e 13.465 toneladas no âmbito voluntário).

Em 2021, observou-se os resultados do forte investimento dos recicladores nacionais no aumento da capacidade e eficiência de produção. Como resultado, não só a reciclagem continuou a ser a operação dominante, como a Valorpneu conseguiu não depender de recicladores estrangeiros, valorizando assim o mercado de reciclagem a nível nacional. Especificamente, foram sujeitas a esta operação 55.653 toneladas de pneus em fim de vida e enviadas para a valorização energética 25.993 toneladas. Relativamente à preparação para reutilização, foram recauchutadas 1.970 toneladas de pneus usados.

Assumindo o compromisso de assegurar a organização e gestão do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), a Valorpneu não só cumpriu o objetivo de recolha de 96%, como também se voluntariou para recolher e tratar mais 13.465 toneladas de pneus usados, os quais foram integralmente valorizados, permitindo evitar todos os riscos associados ao não tratamento destas quantidades se as mesmas ficassem à margem do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).

Comparação dos resultados do SGPU nos últimos 3 anos de atividade:

Resultados da atividade da Valorpneu	Varição 21/20 (ton)	Varição 20/19 (ton)
Pneus colocados no mercado:		
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	9.170	-13.515
Pneus usados gerados:		
No âmbito do SGPU	6.651	-7.999
Tratamento dos pneus usados gerados:		
Enviados para recauchutagem não nominativa	-470	292
Enviados para reutilização meio-piso	76	43
Enviados para reciclagem	11.961	-2.999



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Godinho Mendes

Enviados para outras formas de valorização material (equivalente a reciclagem)	-889	340
Enviados para outras formas de valorização material (outros)	-89	86
Enviados para valorização energética	-843	-4.079
Enviados para aterro	0	0
Total de pneus usados gerados tratados no SGPU	-9.745	-6.316
Recauchutagem não contabilizada para as metas:		
Recauchutagem não nominativa de carcaças estrangeiras.	742	-259
Recauchutagem nominativa (prevenção)	100	-940
Total de pneus enviados para recauchutagem	372	-907
Quantidade total processada	-10.588	-7.516

Tendo em conta que o valor base da produção do SGPU considerado são os pneus usados tratados e as operações de prevenção, foram calculados os indicadores associados ao seu destino, tendo em consideração a quantidade total de PU tratados.

Resultados tendo em conta os PU tratados e alvo de Prevenção	2021 (%)	2020 (%)	2019 (%)
% de PU recauchutados	11,7	12,8	12,7
% de PU preparados para reutilização meio-piso*	0,7	0,7	0,6
% de PU valorizados materialmente (equivalente a reciclagem)*	0,2	1,3	0,8
% de PU valorizados materialmente (outras formas de valorização)*	0,0	0,1	0,0
% de PU reciclados	59,5	52,6	51,6
% de PU valorizados energeticamente	27,9	32,5	34,3
Quantidade total processada incluindo operações de prevenção, ton	93.234	82.646	90.162

*rubrica desagregada em 2021 nas suas componentes para estar em consonância com interpretação legislativa.

O sector da recauchutagem manteve-se estável, com uma pequena evolução positiva devido ao ligeiro incremento na recauchutagem nominativa.

A valorização material (equivalente a reciclagem) de pneus apresenta uma diminuição relativa ao ano anterior justificada pelo facto de uma obra de construção civil de grande envergadura em termos de utilização de pneus ter sido concluída e como tal ter sido reduzido o encaminhamento de pneus para esse fim.

Relativamente à valorização energética e à reciclagem, verificou-se a consolidação e efetivação da expansão de capacidade dos dois recicladores nacionais o que motivou um maior encaminhamento para reciclagem em detrimento da valorização energética.



Indicadores associados aos objetivos estabelecidos na licença da Valorpneu

No quadro que se segue apresentam-se os resultados dos indicadores do SGPU, com metas definidas na licença da Valorpneu.

Resultados da Valorpneu	2021 (%)	2020 (%)	2019 (%)	Meta 06/19 (%)	Δ Resultado 2021 em relação à meta
Taxa de recolha	114,3%	111,1%	107,6%	96%	+18,3 p.p
Taxa de preparação para reutilização e reciclagem	82,3%	73,9%	69,2%	65%	+17,3 pp

Taxa de recolha

Nos últimos 3 anos de atividade, a taxa de recolha e valorização de pneus usados situou-se acima dos 100% dos pneus usados gerados. Efetivamente, a Valorpneu conseguiu, não só, cumprir com o objetivo estabelecido pelo quadro legislativo e pela sua licença, como também ultrapassá-lo. Para além do objetivo de recolha de 96%, o qual foi cumprido, a Valorpneu voluntariou-se (à semelhança de anos anteriores) por recolher e tratar mais 13.465 toneladas de pneus usados, os quais foram integralmente valorizados, permitindo evitar todos os riscos associados ao não tratamento destas quantidades se as mesmas ficassem à margem do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU). A Valorpneu acentuou o seu papel e contributo na preservação e proteção ambiental relativamente ao resíduo pneu.

O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados responde não só às necessidades de tratamento dos pneus declarados pelos seus produtores aderentes, como também incorpora pneus que estão fora do sistema.

$$\text{Tx de recolha} = \text{PU tratados} / \text{PU gerados}$$

É importante salientar que os pneus usados gerados resultam de um cálculo teórico. Este cálculo é efetuado tendo em consideração:

- Pneus usados oriundos da substituição por pneus novos menos desgaste (PSN)
- Pneus usados oriundos da substituição, em Portugal, por pneus recauchutados não nominativos menos desgaste (PRNNPT)
- Pneus de veículos em fim de vida (PVFV)

$$\text{Pneus usados gerados} = \text{PSN} + \text{PRNNPT} + \text{PVFV}$$

Taxa de preparação para Reutilização e Reciclagem

A taxa de preparação para reutilização e reciclagem foi de 82,3%, percentagem que supera a meta estabelecida na Licença de 65% em 17,3 p.p.. Relativamente ao ano transato registou-se um acréscimo de 8,4 p.p..



Declaração ambiental

João Carlos de Souza Bastião Gomes
SES- ICS Systems & Services Certification
C.R. Verificação Ambiental PPA-0000

A Taxa preparação para Reutilização e Reciclagem é referente aos pneus enviados para recauchutagem e reutilização face aos pneus usados gerados.

Tx de prep. reutilização e reciclagem = (PU enviados p/ recauchutagem não nominativa + PU enviados p/ reutilização meio-piso + PU enviados para reciclagem + PU enviados p/ outras formas de val. material (eq. rec.) / (Pneus usados gerados x 96%)



Atividades a desenvolver e Objetivos 2022

08.



João Carlos de Sá e Silva Mendes
Diretor Geral de Gestão e Sustentabilidade
Lda. ValorPneu Ambiental, S.A.

Atividade a desenvolver e objetivos para 2022

A ValorPneu definiu o Plano de objetivos de progresso da empresa para 2022 com vista a assegurar a melhoria contínua do desempenho da ValorPneu, incluindo o desempenho do SGPU. Na definição dos objetivos e atividades a desenvolver foram tidos em consideração as obrigações da Licença da ValorPneu e de conformidade legal.

Foram também considerados os requisitos normativos e de partes interessadas, os compromissos estabelecidos na Política, os aspetos e impactes ambientais significativos, os riscos e oportunidades identificados, as tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho) e os requisitos financeiros, operacionais e de negócio. Importa referir que os objetivos definidos poderão ser afetados devido ao atual contexto pandémico. Apesar deste risco ter sido considerado, a sua particularidade no que respeita à incerteza dos reais impactos na economia pode condicionar a concretização dos objetivos definidos.

No que se refere aos objetivos relacionados com a licença da ValorPneu verifica-se que o Plano de Ações é comum a todos, dado que todas as ações empreendidas concorrem para a concretização dos objetivos estabelecidos no Despacho n.º 5848/2018 de 14.06.2018, assim como as metas e objetivos aplicáveis em 2021 mantêm -se igualmente para o período da prorrogação (01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022), conferido pelo Despacho n.º 344/2022 de 11 de janeiro.

Objetivo	Meta
Promover a recolha de PU, dando cumprimento à meta imposta em sede de licença: 96% dos pneus usados anualmente gerados	Taxa de recolha de PU $\geq$ 96%
Promover a hierarquia de operações de gestão de resíduos e cumprir as metas impostas em sede de licença para a valorização:	Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem $\geq$ 65%
Dar cumprimento às atividades do Plano de Prevenção com vista a fomentar a preferência pelas operações de prevenção na hierarquia de gestão de resíduos	$\geq$ 108 mil €
Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações e projetos de I&D	1. - $\geq$ 2% dos rendimentos do ecovalor do ano anterior 2. - 1% deve ser gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos
Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações de S,C&E.	$\geq$ 5% das receitas anuais do ecovalor previsto



João Carlos da Silva Guedes
ICS Systems & Services Certification
Eng. Ambiental 1744/2019

No que respeita aos restantes objetivos, apresentam-se as ações principais:

Objetivo	Meta	Plano de Ações
Assegurar resposta eficaz e fiável da Valorpneu relativamente à sua relação com a Tutela, aos requisitos legais, regulamentares, operacionais e ao seu desempenho ambiental	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Contribuir para a revisão e cumprimento da legislação referente à gestão do fluxo específico dos pneus usados e influenciar as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU Disponibilizar as informações de monitorização solicitadas pela APA e DGAE e colaborar no registo de produtores na plataforma da APA (SiliAmb) Manter a Certificação do SGQA e o registo no EMAS Apurar regularmente os indicadores dos aspetos a monitorizar e registar o resultado na matriz de monitorização de indicadores Prosseguir com a disponibilização de indicadores de pressão ambiental relativos à atividade do SGPU e às diferentes opções de gestão de resíduos Participar nos fóruns de gestão de fluxos específicos de resíduos a nível nacional e internacional Ajustar a atividade da Valorpneu e do SGPU ao contexto dos diversos estados resultantes da pandemia provocada pelo COVID-19 Manter os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades.
Progredir no desempenho de qualidade da rede de recolha	$\geq 64,9\%$ Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR com base em critérios técnicos e logísticos	Realizar auditorias de acompanhamento a operadores não sujeitos a auditoria por entidade independente e relatórios semestrais de acompanhamento aos CR Realizar auditorias externas anuais à rede de Recolha (CR e Comerciantes/Distribuidores) de acordo com o Plano de Auditorias Reforçar interação e acompanhamento dos Comerciantes/ Distribuidores para o cumprimento de obrigações Manter os CR informados do resultado do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR, promovendo a melhoria do desempenho Promover medidas de prevenção nos Comerciantes/ Distribuidores, conforme definido no Plano de Comunicação, Sensibilização e Educação. Contribuir para os processos de digitalização da Valorpneu, desenhando soluções integradas no domínio dos Comerciantes/ Distribuidores
Progredir no desempenho de qualidade do transportador	$\geq 83,3\%$ Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte com base em critérios técnicos e logísticos	Manter a avaliação da correta pesagem das cargas transportadas Manter monitorização do cumprimento das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores Manter o relatório semestral de seguimento dos operadores de transporte e sensibilizá-los para os aspetos ambientais, de saúde e segurança Seguir o indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte e efetuar a divulgação a estes operadores



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Bastião, 7 de Maio de 2018
 SCS Systems & Services Certification
 Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

Objetivo	Meta	Plano de Ações
Acompanhar o desempenho do valorizador/ fragmentador	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Manter o acompanhamento presencial e regular nos valorizadores Realizar auditorias anuais à rede de Recauchutadores e a outros Valorizadores (de Reciclagem e Valorização Energética) de acordo com o Plano de Auditorias Promover boas práticas de prevenção nos operadores de valorização Desenvolver e implementar o formulário dos contratos de "Outras formas de valorização de pneus usados" Manter um nível adequado de stock de PU e produtos reciclados na rede e manter vigilância nos gastos de valorização de PU aliados às circunstâncias atuais de mercado Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU
Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célere a cessação dos contratos	$\geq 61\%$	Promover a adesão de produtores de pneus não aderentes, combatendo os free-riders (em particular produtores de vendas "internet"), o cumprimento das suas obrigações e promover o seu registo no SiliAmb Acompanhamento das origens de pneus usados que são importadoras, dar retorno da informação incoerente ao DL e promover a adesão dos produtores identificados Avaliar a situação de produtores que não enviam Declarações Anuais certificadas e são alvo de faturação por estimativa Realizar e analisar o resultado dos inquéritos de satisfação aos produtores - adesão, auditoria e bienal global Realizar auditorias regulares à devolução do ecovalor e anuais às obrigações dos Produtores de acordo com o Plano de Auditorias e dos requisitos a implementar pela APA Continuar a reforçar a relação com entidades de inspeção (ASAE / Direções Regionais das R. Autónomas) Diferenciar os Produtores com a atribuição de Certificado Valorpneu Contribuir para os processos de digitalização da Valorpneu, desenhando soluções integradas no domínio dos Produtores (ex: front end para realização e término de adesão, da certificação das DAC's online e da atribuição trimestral dos CVPN online), o que permite em simultâneo reduzir o tempo de resposta a solicitações Promover o cumprimento das obrigações dos Produtores com a realização de Webinar Sensibilizar os Produtores para as boas práticas de Prevenção
Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro do SGPU	≤ 95 dias	Integrar no serviço prestado pela consultora os procedimentos de seguimento de saldos de clientes com dívida parcial em contencioso. Continuar a acompanhar os níveis de serviço de seguimento da prestação Neyond Assegurar o cumprimento dos novos requisitos legais estabelecidos para a emissão de faturas – ATCUD, em articulação com a aplicação Primavera e CRM Continuar no seguimento de contencioso que não recuperável e avaliar e implementar medidas céleres de seguimento dos processos Agilizar o método de recebimento dos montantes cobrados aos Produtores, incluindo os valores relativos a adesão pontual ou pequenos montantes e prever os ajustamentos dos impactes no Primavera e CRM
Recursos humanos qualificados e com competências adequadas ao desempenho das suas funções	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Acompanhar o Plano de formação e providenciar pelo seu cumprimento por parte dos colaboradores



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Costa
SES MCS Systems & Services Certification
Cert. Ambiental 2731/2022

Objetivo	Meta	Plano de Ações
Otimizar o sistema de informação e manter a eficiência nos processos	≥ 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Garantir melhor qualidade e prazo nas atualizações e desenvolvimentos do SGPU - Outsystem, Qlickview e dos webservices com outras aplicações internas Avaliar e implementar funcionalidades no sistema informático que permitam "automatizar" a validação de entidades de origem Avaliar a solução técnica e implementar mecanismos e funcionalidades no sistema informático que garantam a melhoria da qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos CR Avaliar e implementar funcionalidades no sistema informático que permitam o controlo ágil e atempado do peso das cargas entregues nos valorizadores

Além dos objetivos acima identificados e devidamente quantificados em termos de metas a atingir, destaca-se a identificação de ações específicas planeadas com o intuito de melhorar o desempenho ambiental, alcançar os objetivos e metas e, assegurar o cumprimento dos requisitos legais. Nesse sentido importa referir a importância dos seguintes documentos considerados no SGQA da Valorpneu e igualmente consagrados na licença:

- Plano de Sensibilização, Comunicação e Educação para o ano de 2022;
- Plano de Investigação e Desenvolvimento para o ano de 2022.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Galvão Mendes
SIS - CS Systems & Services Certification

Requisitos legais

09.



João Carlos de Sousa Brito, 7 de Maio de 2022
Org. Valorpneu Ambiental PT-1-0003

Requisitos Legais

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental está definida a metodologia para a identificação das obrigações de conformidade decorrentes da legislação aplicável, direta e indiretamente, a qual inclui as ações que deve executar para garantir o seu cumprimento ou as ações que deve promover junto de terceiros para induzir o seu cumprimento. Nessa compilação são identificados diplomas aplicáveis: à Valorpneu, aos operadores do SGPU e às instalações da Valorpneu (geridas pela ACAP).

Os requisitos legais aplicáveis diretamente à Valorpneu, enquanto entidade gestora de pneus usados são os decorrentes da sua licença, bem como da legislação sobre este fluxo de resíduo. No quadro seguinte destacam-se os mais relevantes:

Diplomas	Sumário
Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redação atual; Alterado por Lei n.º 52/2021 de 10 de agosto Alterado por Decreto-Lei n.º 9/2021 de 29 de janeiro Alterado por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro Revogado parcialmente por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro Alterado por Decreto-Lei n.º 86/2020 de 14 de outubro Regulamentado por Despacho n.º 6534/2019 de 19 de julho Alterado por Lei n.º 41/2019 de 21 de junho Alterado por Lei n.º 69/2018 de 26 de dezembro Despacho n.º 5848/2018, 14 de junho (Nacional)	Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, transpondo as Diretivas n.os 2015/720/UE, 2016/774/UE e 2017/2096/UE. (estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão, entre outros, do fluxo específico de pneus e pneus usados)
Despacho n.º 344/2022, 11 de janeiro	É concedida à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, a licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), a qual se rege pelas cláusulas constantes do presente e pelas condições especiais estabelecidas no Apêndice. O âmbito da licença abrange todo o território nacional, sem prejuízo do exercício das competências de execução administrativa atribuídas aos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Prorroga o prazo de vigência da licença atribuída à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, para a gestão de um Sistema Integrado de Pneus Usados. Considerando que a licença atribuída à VALORPNEU pode ser prorrogada exceionalmente por um ano, no máximo por duas vezes, nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto -Lei n.º 152 -D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.
Despacho n.º 2183/2018, de 21 de dezembro (Açores)	É autorizada a extensão à Região Autónoma dos Açores da licença concedida à VALORPNEU – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., para exercer a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), constante do Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho
Despacho n.º 602/2022 de 12 de abril de 2022 (Açores)	Prorroga a autorização da extensão à Região Autónoma dos Açores da licença atribuída à VALORPNEU – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados.
Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2021
Proceder à celebração de contratos, com os intervenientes do SGPU;	Contratos assinados, arquivados e registados no CRM. 2.095 contratos com Produtores; 4.106 contratos com os Comerciantes/Distribuidores; 54 contratos com centros de receção; 22 contratos com transportadores; 9 contratos com valorizadores.
Desenvolvimento do modelo financeiro do SGPU;	Aprovado pela APA e DGAE por ofício 24.01.2019 e em contínua implementação.

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Guedes
 Eng. Verificação Ambiental 77-V-0029

Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2021	
Desenvolvimento dos planos de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação e Desenvolvimento	Planos submetidos e aprovados pela APA em 24.01.2019.	✓
Desenvolvimento do SGPU	A Valorpneu recolhe todos os tipos de pneus previstos na licença, através dos centros de receção do SGPU.	✓
Cumprimento da legislação em vigor aplicável à atividade desenvolvida	Procedimento P02 - Gestão da Comunicação e Documentação Externa do SGQA e registo F04 – “Análise e avaliação de requisitos legais e outros requisitos”.	✓
Assegurar a Adesão de Produtores	Procedimento P12 - Adesão de produtores ao SGPU e seu acompanhamento do SGQA. 2.095 produtores aderentes.	✓
Cumprir o objetivo de recolha de pneus usados numa proporção de, pelo menos, 96 % dos pneus usados anualmente gerados.	Taxa de recolha no âmbito legislativo = 96% (no contexto voluntário = 114,3%)	✓
Cumprir meta de valorização. A preparação para reutilização e reciclagem de, pelo menos, 65 % dos pneus usados recolhidos.	Taxa de preparação para reutilização e reciclagem = 82,3%	✓
Assegurar a existência de uma rede de recolha seletiva através da instalação de centros de receção de pneus usados com cobertura de todo o território nacional (Portugal Continental e Regiões Autónomas).	Iniciado um estudo da resposta da rede de recolha para determinar que melhorias devem ser realizadas para que a rede recolha possa responder de forma mais direta às necessidades dos detentores. Atual rede de recolha seletiva do SGPU constituída por 45 Centros de Receção em Portugal Continental, 8 na Região Autónoma dos Açores e 1 na Região Autónoma da Madeira.	✓
Favorecer a prevenção da produção de resíduos	Ficheiro de monitorização de ações de sensibilização/comunicação enviado à APA e DGAE: 30/04/2021; 26/07/2021; 29/10/2021; 31/01/2022.	✓
Sensibilizar, comunicar e educar. Despesas anuais com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação ≥ 5 % dos rendimentos anuais	Em 2021 a despesa anual com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação representou 5,01% da previsão dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira.	✓
Afetar um montante correspondente a 70 % das verbas que constituem excedentes financeiros do SGPU, constituídos até 31/12/2018, para reforçar as despesas com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação no primeiro ano de vigência da licença.	Conforme deliberado na ATA da AG n.º 21, 22 e 24. Efetuada comunicação à Secretaria de Estado do Ambiente em 26.11.2019 e novamente em 13.05.2020. Comunicação dos resultados de 2020 à APA e DGAE com proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020 Assembleia Geral. Comunicações em 2021 para a APA e DGAE sobre aprovação da proposta por parte da Assembleia Geral da Valorpneu. Comunicação para as Secretarias de Estado do Ambiente e Economia, com conhecimento da APA e DGAE, com solicitação de parecer sobre a proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020.	✓
Financiar e apoiar o desenvolvimento de Projetos de Investigação & Desenvolvimento	Ficheiro de monitorização de ações de I&D enviado à APA e DGAE: 30/04/2021; 26/07/2021; 29/10/2021; 31/01/2022.	✓
Despesas anuais com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento não sejam inferiores a 2 % dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira do sistema integrado no ano anterior, dos quais pelo menos 1 % deve ser gasto em estudos e projetos com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de pneus usados em processos produtivos	Em 2021 a despesa anual com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento representou 2% das previsões dos rendimento anuais provenientes da prestação financeira do ano anterior.	✓
Afetar um montante correspondente a 30 % das verbas que constituem excedentes financeiros do SGPU, constituídos até 31/12/2018, para reforçar as despesas com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento no primeiro ano de vigência da licença.	Conforme deliberado na ATA da AG n.º 21, 22 e 24. Efetuada comunicação à Secretaria de Estado do Ambiente em 26.11.2019 e novamente em 13.05.2020. Comunicação dos resultados de 2020 à APA e DGAE com proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020 Assembleia Geral. Comunicações em 2021 para a APA e DGAE sobre aprovação da proposta por parte da Assembleia Geral da Valorpneu. Comunicação para as Secretarias de Estado do Ambiente e Economia, com conhecimento da APA e DGAE, com solicitação de parecer sobre a proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020.	✓
Assegurar o equilíbrio económico-financeiro	Modelo de prestação financeira a aplicar aprovado pela APA e DGAE	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

João Carlos de Sousa Coutinho 7mcds
2011-12-20 14:00:00
Cm: Meio Ambiente 174-0743

Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2021	
Divulgação e comunicação de informação pela Titular	Site da Valorpneu; Comunicações com a APA, I. P. e à DGAE.	✓
Relações entre a Valorpneu e os Produtores	2.095 contratos com Produtores; Efetuadas, em 2021, 40 auditorias a Produtores realizadas por entidade independente; Desenvolvimento do Plano de Sensibilização e Comunicação e restantes comunicações que têm como destino os produtores; Plataforma SILIAMB atualizada com situações de rescisão contratual	✓
"Relações entre a Titular e os Comerciantes/ Distribuidores"	4.106 contratos com os Comerciantes/Distribuidores;	✓
Relações entre a Titular e os Centros de Receção	54 contratos com centros de receção; Iniciado um estudo da resposta da rede de recolha para determinar que melhorias devem ser realizadas para que a rede recolha possa responder de forma mais direta às necessidades dos detentores.	✓
Relações entre a Titular e os Operadores de preparação para reutilização (Recauchutagem)"	21 contratos com Recauchutadores (todos os Recauchutadores com atividade já pertencem à rede); Registos de expedição no SGPU Online; Declarações quantitativas registadas no SGPU-Online	✓
Relações entre a Titular e outros Operadores de Gestão de Resíduos"	9 contratos com valorizadores; Declaração quantitativas mensais e auditoria anual para verificação das declarações.	✓
Monitorização anual e intercalar	Relatório Anual & Contas 2022 auditado por M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC, Lda submetido em 13/04/2022. Plano de Atividades (incluindo ações no âmbito dos Planos de Prevenção, de Sensibilização, Comunicação & Educação e de Investigação & Desenvolvimento) e orçamento previsional submetido em 29/10/2021; Declarações periódicas submetidas, na plataforma eletrónica da APA (21.03.2022.) Relatórios trimestrais à APA, I. P. e a DGAE em 30.04.2020; 17.07.2020, 30.10.2020, 30.01.2021, 28.04.2021, 22.07.2021, 26.10.2021, 28.01.2022.	✓
Prestação de Informação adicional	Reporte anual à APA e DGAE da lista dos produtores aderentes ao sistema (Relatório Anual e sítio da internet); Comunicações à APA e DGAE no SILIAMB efetuadas;	✓
Auditoria à Valorpneu	Relatório de 2021 auditado - 14.03.2022.	✓
Auditoria aos Produtores, Rede de Recolha, Recauchutadores e outros Operadores de Gestão de Resíduos	Em 2021: 40 auditorias a Produtores; 72 auditorias a comerciantes/distribuidores; 16 auditorias a Centros de Receção; 11 auditorias a Recauchutadores; 3 auditorias a Recicladores; 3 auditorias a Valorizadores Energéticos; 1 auditoria a Fragmentador. Relatórios das auditorias submetidos aos auditados, no prazo de cinco dias úteis; Notificações aos auditados com prazo concedido para concretizar propostas de correções.	✓
Processo de comunicação e aprovação dos planos previstos na presente licença	Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2021 enviados à APA e DGAE em 29.10.2021.	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes
 2021 - OS Sistemas & Serviços Condições
 Org. Avaliação Ambiental 02/2021

Diplomas	Sumário
Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redação atual: Alterado por Lei n.º 52/2021 de 10 de agosto Alterado por Decreto-Lei n.º 9/2021 de 29 de janeiro Alterado por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro Revogado parcialmente por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro Alterado por Decreto-Lei n.º 86/2020 de 14 de outubro Regulamentado por Despacho n.º 6534/2019 de 19 de julho Alterado por Lei n.º 41/2019 de 21 de junho Alterado por Lei n.º 69/2018 de 26 de dezembro Despacho n.º 5848/2018, 14 de junho (Nacional)	Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, transpondo as Diretivas n.os 2015/720/UE, 2016/774/UE e 2017/2096/UE. (estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão, entre outros, do fluxo específico de pneus e pneus usados)
Despacho n.º 344/2022, 11 de janeiro	É concedida à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, a licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), a qual se rege pelas cláusulas constantes do presente e pelas condições especiais estabelecidas no Apêndice. O âmbito da licença abrange todo o território nacional, sem prejuízo do exercício das competências de execução administrativa atribuídas aos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Prorroga o prazo de vigência da licença atribuída à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, para a gestão de um Sistema Integrado de Pneus Usados. Considerando que a licença atribuída à VALORPNEU pode ser prorrogada excecionalmente por um ano, no máximo por duas vezes, nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 152 -D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.
Despacho n.º 123/2019, de 22 de maio, alterado pelo Despacho n.º 107/2021 de 22 de março (Madeira)	Concede a extensão à Região Autónoma da Madeira, da licença concedida pelo Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho, do Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e do Secretário de Estado do Ambiente, à sociedade denominada VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados.
Despacho n.º 55/2022, de 07 de Fevereiro	Prorroga o prazo de vigência da extensão da licença da entidade denominada VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus Usados, Lda., concedida pelo Despacho n.º 123/2019, da Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais, de 26 de abril, para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, na Região Autónoma da Madeira.
Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2021
Proceder à celebração de contratos, com os intervenientes do SGPU	e-mail de Secretaria Regional da Madeira de 31.05.2019 altera a redação e alinha data de entrada e vigor dos contratos de acordo com Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho
Celebrar contratos com os produtores, os comerciantes/distribuidores que operem na região que cumpram os critérios de referência	Em 2021 foram celebrados contratos com produtores e comerciantes/distribuidores, acréscimo de 11,1% e 5,1% respetivamente
Celebrar contratos com Centros de Receção	Em 2021 não foram celebrados novos contratos com operadores de recolha da Madeira
Celebrar contratos com os operadores de preparação para reutilização (recauchutagem) e os outros operadores de gestão de resíduos, que operem na região	Email da DROTA com a ref.ª Processo 1388/2018 para utilização de pneus usados em empreitada pública (400.000 pneus usados até 2020). Em 2022 está contratualizada a entrega de pneus usados para o consórcio Tecnovia/Avavias para utilização em obras públicas-Jardim do Mar Fase A e B.
Valores de prestações financeiras (PF) a suportar pelos produtores de pneus colocados no mercado	Todos os planos e o modelo de prestação financeira contemplam ações e o tratamento dos pneus na RAM;
Plano de Prevenção, Plano de Sensibilização, Comunicação	A ARM foi consultada no procedimento interno da APA e DGAE relativo às aprovações dos Planos e Modelo de cálculo das prestações financeiras.
& Educação e Plano de Investigação e Desenvolvimento	Relatório anual de atividades de 2021 submetido em 13.04.2022
Prestação de Informação adicional	Informação solicitada pela DROTA relativa à lista de produtores da região prestada em conformidade pela Valorpneu

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Guedes Gomes
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

No âmbito do referido quadro legislativo, realça-se que a Valorpneu tem garantido o cumprimento das suas obrigações.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes 7mo de
SIS Systems & Services Lda

Anexo I

Método de Cálculo das Emissões
de GEE Evitadas e dos Consumos
de Energia Evitados



João Carlos de Sousa Galvão 7moles
Sr. IFS Systems R. Serviço Clientes
Eq. Vottingão Ambiental PT-V-0019

DESCRIÇÃO GERAL

Numa primeira fase, os impactes decorrentes da operação do SGPU foram calculados com recurso a uma metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), desenvolvida num estudo de 2013, referente ao sistema definido em 2011.

Em 2020, foi feita uma atualização desta metodologia de cálculo, de forma a adaptá-la à realidade atual do SGPU e a atualizar os dados associados aos processos de gestão de pneus usados, tendo sido necessária a reformulação da modelação de alguns dos processos de ACV.

De forma geral, utilizaram-se os dados de literatura e dados de empresas pertencentes à rede de operadores do SGPU em 2011, tendo sido atualizados alguns dados de base, por existir nova informação disponível ou por deixaram de ser aplicáveis à realidade atual do SGPU. Destacam-se os exemplos da atualização do mix de eletricidade nacional com base nos dados da REN de 2019 e o valor de PCI dos pneus (com base em estudo realizado em 2019).

Destaca-se também a realização de inquéritos destinados aos operadores da rede do SGPU em 2020 que permitiu incluir no modelo as tecnologias mais atuais (nomeadamente fragmentação e reciclagem).

Para a realização deste estudo de ACV do SGPU foi utilizado o software SimaPro 9.0 e uma versão mais atual da base de dados Ecoinvent (v.3.3), pelo que se verificou uma atualização dos resultados dos indicadores de impactes calculados.

No que respeita particularmente ao balanço das emissões de GEE, analisaram-se os impactes diretos e indiretos do SGPU. O cálculo do balanço das emissões de GEE foi realizado com base nos fatores de caracterização estabelecidos no método ILCD 2011 Midpoint, versão 1.01 (de setembro de 2012), do Joint Research Center da Comissão Europeia. Por tratar-se de um método Midpoint, o indicador desta categoria de impacto reflete impactes potenciais (pressões) relacionados com emissões poluentes ou consumo de recursos.

Para análise específica do balanço energético, utilizou-se o método Cumulative Energy Demand, v. 1.08 (de 2010), publicado pelo Swiss Centre for LCI, que permite avaliar os diversos tipos de energia consumida (e.g. energia renovável proveniente de biomassa, energia não renovável fóssil, etc.).

Para cada um dos métodos utilizados efetuaram-se os passos metodológicos obrigatórios segundo as normas ISO 14040 e ISO 14044, tendo sido considerados todos os processos incluídos na definição das fronteiras dos sistemas, nomeadamente os processos que se apresentam na figura que se segue.



João Carlos de Sousa Godinho 7^o andar
Rua Dr. João de Deus, 1500-000, Fátima
1200-000, Fátima, Portugal

SISTEMA ANALISADO

O sistema que foi considerado para a ACV do SGPU foi o que se identifica na Figura 1.

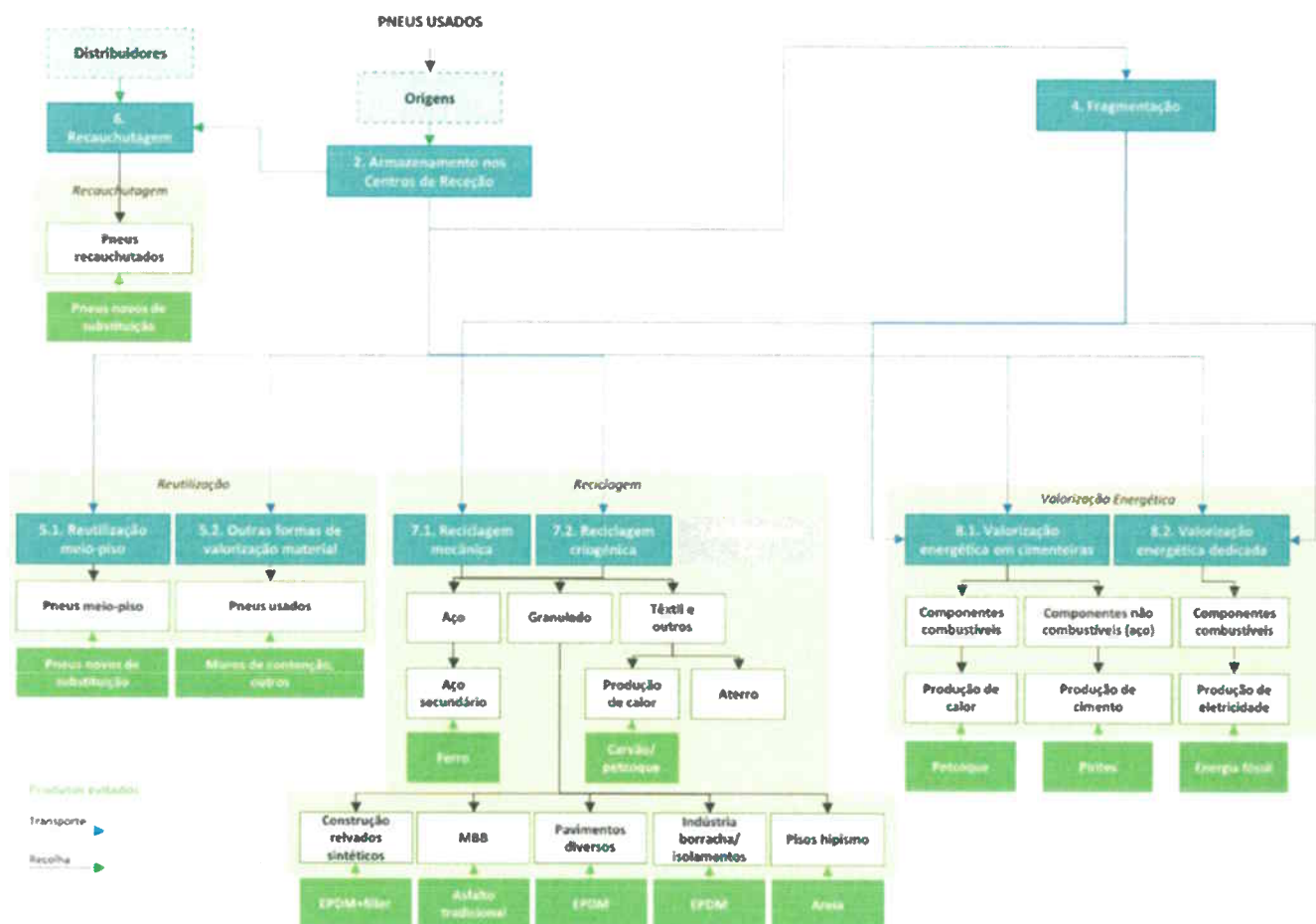


Figura 1 | Fronteiras do sistema analisado



João Carlos de Sousa Guedes
 Diretor-Geral do Ambiente
 Agência Portuguesa do Ambiente
 Rua da Restauração, 365
 1200-180 Lisboa

ASPETOS CONSIDERADOS

Os aspetos que foram considerados nos processos avaliados na ACV do SGPU apresentam-se no Quadro I. Com a atualização da metodologia, foi revisto o âmbito dos processos de forma a melhor refletir a realidade atual do SGPU.

Quadro I | Aspetos do ciclo de vida considerados na ACV do SGPU

Processo	Descrição	Aspetos incluídos	Aspetos excluídos
1. Recolha	Os presentes processos unitários são referentes ao transporte dos pneus usados das Origens para os Centros de Receção da Valorpneu e ao transporte de Distribuidores Nacionais/Centros de Receção para recauchutagem não nominativa.	- Impactes do consumo de combustíveis associados ao transporte das Origens para os Centros de Receção e dos Distribuidores Nacionais/Centros de Receção para recauchutagem não nominativa (transportes não incluídos no âmbito da responsabilidade financeira e operacional da Valorpneu).	- Outros impactes associados ao armazenamento dos PU nas origens/detentores.
2. Armazenamento nos CR	O presente processo unitário diz fundamentalmente respeito ao manuseamento dos PU nos Centros de Receção do SGPU.	- Impactes do consumo de combustíveis associados à preparação para expedição dos PU para destino final.	- Impactes associados à receção e movimentação interna dos PU nos pontos de recolha.
3. Transporte	Os presentes processos unitários dizem respeito ao transporte dos PU dos Centros de Receção para destinos finais e entre operações de processamento e destinos finais.	- Impactes do consumo de combustíveis associados ao transporte dos PU dos Centros de Receção para destino final (inclui alguns transportes não controlados operacionalmente ou financeiramente pela Valorpneu e inclui transporte marítimo entre R.A. e Continente e entre o Continente e o operador de reciclagem na Índia) e entre operações de processamento e destinos finais.	- Impactes associados ao transporte rodoviário dos PU nas ilhas (e.g. do ponto de recolha para o respetivo porto).
4. Fragmentação	Os presentes processos unitários dizem respeito à fragmentação de pneus usados.	- Impactes dos principais consumos energéticos e de outros materiais associados à produção de chips de pneus.	- Outros consumos e emissões associados à fragmentação.
5.1. Reutilização meio-piso	Apesar de serem uma minoria, alguns dos PU que são gerados têm ainda condições estruturais e regulamentares para, após limpeza e em alguns casos reparação, serem reutilizados em veículos com tipo de utilização menos exigente ou em veículos de outros países com menores requisitos de segurança que os existentes em território nacional, nomeadamente no que concerne à altura do piso.	- Benefícios ambientais pela reutilização dos PU.	- Limpeza e reparação dos PU, quando existente.
5.2. Outras formas de valorização material	Para além da reutilização dos pneus meio-piso, no SGPU as atividades de utilização de pneus inteiros na construção civil (e.g. estabilização de taludes, construção de portos marítimos, muros de contenção e bacias de retenção) ou como medida de segurança (e.g. autódromos e campos de tiro) são classificadas como outras formas de valorização material.	- Benefícios ambientais pela reutilização dos PU.	- Limpeza e reparação dos PU, quando existente.



Declaração ambiental

João Carlos de Souza Batista Gomes
 Diretor Geral
 Rua Manoel de Aguiar, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo - SP - 05400-000

Processo	Descrição	Aspectos incluídos	Aspectos excluídos
6. Recauchutagem	A recauchutagem é uma operação pela qual um pneu já utilizado, após cumprir o seu ciclo de vida para o qual foi projetado e concebido, é reconstruído de modo a permitir a sua utilização para o mesmo fim para que foi concebido. O processo de recauchutagem consiste essencialmente na realização das seguintes operações: inspeção inicial, grosagem, reparação da estrutura, aplicação dos novos materiais na área do piso, vulcanização e inspeção final.	- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de recauchutagem. - Benefícios ambientais pela recauchutagem dos PU (substituição de pneus novos).	- Outros os impactes e benefícios associados à recauchutagem. - Outros consumos, emissões e benefícios associados à recauchutagem de PU.
7.1. Reciclagem mecânica	A reciclagem mecânica consiste na trituração mecânica dos pneus. A borracha é fragmentada numa série de trituradoras e moinhos, sendo o aço retirado através de separação magnética e o têxtil separado por diferença de densidade (aspiração). No final do processo, o granulado de borracha é dividido em várias gamas, consoante a sua granulometria, através de crivos com diferentes dimensões de malha.	- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem mecânica.	- Outros consumos e emissões associados à reciclagem mecânica dos PU.
7.2. Reciclagem criogénica	A reciclagem criogénica consiste na utilização de azoto líquido para congelar a borracha num túnel criogénico, o que permite a fragmentação da borracha e a produção de granulado de borracha fino. O pneu sofre uma primeira trituração mecânica, sendo em seguida os seus fragmentos transportados para o túnel criogénico, onde a temperatura de entrada do azoto é de aproximadamente -192°C e a temperatura de saída da borracha é cerca de -80°C. Após a passagem pelo túnel criogénico e pelos martelos pneumáticos, o aço e o têxtil do pneu são separados da borracha através de separação magnética e por aspiração, respetivamente.	- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem criogénica.	- Outros consumos, emissões e benefícios associados à reciclagem criogénica dos PU.
7.3. Aplicações de granulados e aço e têxtil	Benefícios dos produtos evitados resultantes da aplicação do granulado de borracha, do aço e do têxtil provenientes da reciclagem mecânica/criogénica.	- Benefícios ambientais da reciclagem do granulado de borracha em vários tipos de aplicação. - Benefícios ambientais da reciclagem do aço. - Impactes e benefícios da valorização energética, incineração, reciclagem e aterro do têxtil.	- Outros benefícios associados à aplicação do granulado, do aço e do têxtil.
8.1. Valorização energética - cimenteiras	A utilização dos PU em fornos de cimentos tem como principal fim a sua valorização energética, sendo que ocorre igualmente substituição material de alguns materiais primários necessários ao fabrico do clínquer (coprocessamento).	- Principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética - coprocessamento dos PU. - Benefícios ambientais pela substituição de combustíveis fósseis. - Benefícios ambientais pela valorização material da fração metal.	- Outras emissões e benefícios associados à combustão dos PU (e.g. emissões aquosas).
8.1. Valorização energética - dedicada	A utilização dos PU num incinerador industrial dedicado a resíduos com vista à valorização energética dos pneus, produzindo-se energia elétrica que é disponibilizada à rede elétrica nacional.	- Principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética dedicada dos PU. - Benefícios ambientais pela substituição da produção de eletricidade por outras fontes.	- Outras emissões e benefícios associados à combustão dos PU (e.g. emissões aquosas).



João Carlos de Sousa Guedes *7*
Diretor Geral
Lda, Indústria e Comércio

ESPECIFICAÇÕES

Os consumos e emissões específicos considerados na ACV do SGPU para os vários processos unitários são valores médios estimados para as diversas operações de gestão de resíduos urbanos (recolha, transporte, reciclagem, etc.), tendo por base a melhor informação disponível e, sempre que possível, dados reais de funcionamento do SGPU.

No caso dos impactos evitados decorrentes da operação do SGPU, estes variam consoante as operações/tecnologias a que os PU são sujeitos, bem como com outras questões de mercado, por exemplo, os vários tipos de aplicação do granulado de borracha, principal produto da reciclagem de PU. No Quadro II discriminam-se os produtos evitados em cada operação/tecnologia, bem como os rácios de substituição considerados no cálculo das emissões evitadas de GEE e no balanço do consumo de energia.

Quadro II | Dados de base para cálculo das emissões evitadas

Operação/ tecnologia	Aplicação	Produto baseado em PU	Rácio de substituição p/ um serviço equivalente e mesmo tempo de vida	Fonte e observações
Reutilização (meio piso)	Veículos	1 t de pneus usados	0,2 t pneus novos de substituição equivalentes	3Drivers (2013)
Outras formas de valorização material	Barreiras	1 t de pneus usados	1,95 t de blocos de betão ou 0,3 t de blocos de polietileno (considerou-se mix equitativo dos dois materiais)	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
Recauchutagem	Veículos	1 t de pneus usados	0,875 t pneus novos de substituição equivalentes	Sloan School of Management (2010)
Reciclagem	Reivados sintéticos	1 t de granulado de borracha	0,83 t de EPDM virgem + 3,3 t de carbonato de cálcio (<i>chalk</i>)	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Misturas betuminosas com borracha (MBB)	1 t de granulado de borracha de PU + 40,6 t de gravelha + 16,9 t de areia + 4 t de betume,...	42,2 t de gravelha + 46,9 t de areia + 4,7 t de betume,	Chiu <i>et al.</i> (2008)
	Pavimentos diversos de segurança	1 t de granulado de borracha	1,20 t de granulado de EPDM	Pneugreen (2013)
	Isolamento/bor racha	1 t de granulado de borracha	1,22 t de granulado de EPDM	Haines <i>et al.</i> (2010)
	Pisos de hipismo	1 t de granulado de borracha	77 t de areia	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Aço secundário	1 t de aço	0,84 t de <i>pig iron</i>	3Drivers (2013)
	Produção de energia	1 t de têxtil	2,86 MJ de carvão	Ecoinvent 3.3
Valorização energética em cimenteiras	Produção de energia	1 t de pneus usados	0,955 t de petcoque	3Drivers (2020)
	Valorização material (coprocessame nto)	1 t de aço	2,14 t de pirite	3Drivers (2013)
Valorização energética dedicada	Produção de eletricidade	1 t de pneus usados	1.954 kWh	3Drivers (2013)
	Valorização material	1 t de escórias ferrosas	0,67 t de <i>pig iron</i>	3Drivers (2013)



João Carlos de Sousa Góes
Diretor Geral de Gestão Ambiental
Org. Meio Ambiente PPV-0013

DADOS

Os dados de base utilizados para a modelação do sistema em análise foram, sempre que possível, fornecidos pela Valorpneu e seus operadores, sendo específicos do SGPU. Por forma a colmatar lacunas de informação na caracterização dos processos unitários e dos produtos e materiais evitados pela valorização dos PU, utilizaram-se igualmente dados bibliográficos de origem variada, com especial enfoque em publicações científicas e técnicas e em bases de dados de ACV, nomeadamente a Ecoinvent 3.3 e a ELCD 2.0.

Os dados compilados em 2013 através de informações fornecidas pela Valorpneu foram avaliados pelos seus técnicos, sendo que a equipa de ACV realizou ela própria uma avaliação dos dados, nomeadamente comparando-os com informação bibliográfica, quando disponível. No trabalho realizado em 2020, atualizaram-se alguns dos dados de base, entre os quais se destacam os dados de inventário de ciclo de vida dos processos de reciclagem e de fragmentação, que foram obtidos a partir de questionários enviados aos recicladores e fragmentadores do SGPU em 2020.

Na informação compilada para avaliação incluiu-se:

- As características e quantidades de PU a tratar (e.g. caracterização material, fração de carbono biogénico e não biogénico, etc.);
- As características técnicas de cada processo unitário relativo à gestão de PU (e.g. eficiências, consumos energéticos, consumo de materiais, produtos e subprodutos produzidos e seus destinos, etc.);
- As emissões associadas a cada processo unitário (e.g. emissões atmosféricas diretas do processo (CO₂, CH₄, etc.));
- As características da logística utilizada (e.g. tipos de transporte utilizados, distâncias percorridas, quantidades de combustíveis consumidos, etc.).

Destinos dos Pneus Usados (PU)

No caso dos destinos dos PU, e considerando os valores dos últimos três anos (2021, 2020 e 2019), a avaliação realizada considera os dados descritos no Quadro III.

Quadro III | Destinos dos PU geridos (toneladas de pneus usados).

	PU geridos em ton		
	2021	2020	2019
Fluxo normal			
Pneus usados preparados para reutilização	837	1.739	1.267
Pneus usados recauchutados	10.943	10.571	11.478
Pneus usados reciclados	55.461	43.500	46.499
Pneus usados valorizados energeticamente	25.992	26.836	30.915
Quantidade processada do fluxo normal	93.234	82.646	90.162
Quantidade total processada no âmbito do SGPU	93.234	82.646	90.162



João Carlos de Sousa Galvão Gomes
 Diretor Geral & Diretor Ambiental
 CPF: 030.910.775-000

Fatores de emissão por tonelada de pneus sujeitos a cada operação

Com base nos valores referentes aos últimos 3 anos, a avaliação considerou os fatores de emissão por tonelada de operação realizada apresentados nos Quadros IV e V, e que foram atualizados em 2020.

Quadro IV | Fatores de emissão das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2021, 2020 e 2019 (por tonelada de pneus).

Categoria de impacto	Alterações climáticas		
Unidade	kg CO ₂ eq / t PU		
	2021	2020	2019
Recolha	18,1	18,1	17,9
Armazenagem em Centro de Receção	1,3	1,3	1,1
Transporte	14,5	20,4	17,0
Fragmentação	13,3	13,0	2,0
Reutilização*	-895,0	-637,2	-695,7
Recalchutagem	-2.812,4	-2.812,4	-2.782,0
Reciclagem*	-2.166,2	-2.226,8	-1.208,7
Valorização energética*	-988,6	-966,7	-865,0

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.

Quadro V | Fatores de consumo de energia das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2021, 2020 e 2019 (por tonelada de pneus).

Categoria de impacto	Consumo acumulado de energia		
Unidade	MJ / t PU		
	2021	2020	2019
Recolha	255,3	255,3	252,8
Armazenagem em Centro de Receção	20,7	20,7	16,7
Transporte	215,1	308,2	245,5
Fragmentação	328,1	321,3	438,5
Reutilização*	-19.438,9	-15.909,9	-16.576,8
Recalchutagem	-55.264,6	-55.264,6	-55.320,5
Reciclagem*	-65.188,6	-66.586,6	-33.869,3
Valorização energética*	-45.510,1	-45.175,3	-38.548,3

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.



João Carlos de Souza Bastião Gomes
Diretor Geral de Gestão e Manutenção do Patrimônio Público
SGPU

BALANÇO GLOBAL DO SGPU

O balanço global ambiental do SGPU nos últimos 3 anos, resultou da ACV desenvolvida em 2013 e atualizada em 2020, com base no método Midpoint, versão 1.01 (de setembro de 2012), do Joint Research Center da Comissão Europeia, e teve em conta não só o impacto ambiental gerado, mas igualmente o benefício ambiental obtido pela reutilização, recauchutagem, reciclagem e valorização energética dos PU. Os seus resultados apresentam-se de seguida.

Quadro VI | Balanço ambiental das emissões de CO₂eq do SGPU em 2021, 2020 e 2019

Categoria de impacto	Alterações climáticas		
Unidade	kt CO ₂ eq / ano		
	2021	2020	2019
Recolha	1,6	1,5	1,6
Armazenagem em Centro de Receção	0,1	0,1	0,1
Transporte	1,5	1,9	1,7
Fragmentação	0,3	0,3	0,05
Reutilização*	-0,7	-1,1	-0,9
Recauchutagem	-30,8	-29,7	-31,9
Reciclagem*	-120,1	-96,9	-56,2
Valorização energética*	-25,7	-25,9	-26,7
Balanço total	-173,9	-149,8	-112,3

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.

Quadro VII | Balanço ambiental do consumo de energia do SGPU em 2021, 2020 e 2019

Categoria de impacto	Consumo acumulado de energia		
Unidade	TJ / ano		
	2021	2020	2019
Recolha	22,7	21,2	22,8
Armazenagem em Centro de Receção	1,7	1,5	1,7
Transporte	21,8	29,1	24,8
Fragmentação	7,7	8,3	11,8
Reutilização*	-16,3	-27,7	-21,0
Recauchutagem	-604,8	-584,2	-635,0
Reciclagem*	-3.615,3	-2.896,5	-1.574,9
Valorização energética*	-1.182,9	-1.212,3	-1.191,7
Balanço total	-5.365,5	-4.660,6	-3.361,5

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação. A alteração da metodologia não permite comparar 2020 com anos anteriores.



João Carlos de Sousa Galvão 7/2020
Assessoria de Gestão Ambiental
Org. Verificaç. Ambiental PTV-0019

Os impactes e benefícios resultantes da gestão do SGPU decorrem do consumo de um conjunto alargado de substâncias e variam bastante entre categorias de impacte, no entanto, é possível identificar algumas das principais fontes geradoras de impacte ambiental. Desta forma, pode dizer-se que, em termos gerais, os principais materiais/substâncias e processos que geram impacte ambiental são:

- **As emissões diretas de CO₂** e outros gases de combustão (e.g. NO_x, SO_x) resultantes da **valorização energética** dos PFV, dado esta operação ter carácter destrutivo e transformar quimicamente os elementos constitutivos dos pneus que são mobilizados em grande parte para a atmosfera.
- O **carvão e gás natural** utilizados na **produção de eletricidade** consumida indiretamente nos processos de reciclagem e recauchutagem, que geram emissões de CO₂ e outras substâncias, como os NO_x e os SO_x.
- Os **materiais** consumidos na operação de **recauchutagem** (borracha sintética e negro de fumo).
- O **azoto líquido** consumido no processo de **reciclagem criogénica**, que é um processo intensivo em energia (impacto em 2019).

Em relação aos impactes evitados, as suas principais origens dizem respeito à substituição de:

- **Pneus novos** de substituição (reutilização e recauchutagem).
- **Borracha sintética** (nomeadamente EPDM), nas várias aplicações dadas ao granulado de borracha.
- **Petcoque** (valorização energética).

Diferença 2019 vs 2020/2021

Até 2019, o balanço de emissões de GEE do SGPU e a estimativa da redução de consumo de energia foram calculados com referência ao ano de 2011 para cada uma das operações identificadas, sendo atualizadas as quantidades encaminhadas para cada fluxo/operação para cada um dos anos subsequentes.

Em 2020, procurou-se atualizar a metodologia de forma a permitir a modelação das diferentes operações de gestão de PU unitárias a um nível mais desagregado, permitindo o melhor acompanhamento da evolução do SGPU. Em 2021 manteve-se a metodologia atualizada em 2020.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Bastião Mendes
CPF: 000.000.000-00, Contato 3, Serviços Ambientais

Anexo II

Declaração do Verificador Ambiental
sobre as Atividades de Verificação e
Validação

Anexo VII

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado para o âmbito Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional e Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização (código NACE 70.22), declara ter verificado se toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental, da organização Valorpneu – Sociedade de Gestão de Pneus Lda., com o número de registo PT-000120, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

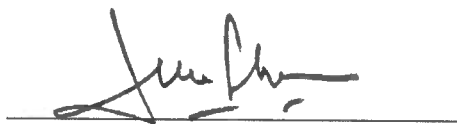
Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental da organização refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades das organizações, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

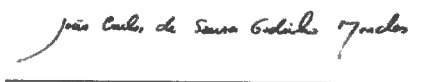
Feito em Lisboa, em 17/06/2020

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura



Auditor